



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
TREZE DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL
E QUINZE.**-----

----- Aos treze dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. INÍCIO DOS TRABALHOS**-----

----- **2. EXPEDIENTE**-----

----- **3. INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

----- **4. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **5. ORDEM DO DIA**-----

----- **5.1- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;**-----

----- **5.2- Análise e votação para efeitos de aprovação do Projeto de Alteração do “Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.3- Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta do Sr. Presidente da Câmara n.º44 – Pedido de Autorização prévia para a celebração de compromissos plurianuais – Aquisição de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos (RU) a destino final;**-----

----- **5.4- Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta do Sr. Presidente da Câmara n.º45 – Pedido de Autorização prévia para a celebração de compromissos plurianuais – Concurso Publico Internacional – Fornecimentos de Energia Elétrica às Instalações Alimentadas em Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Tensão Normal; -----

----- **5.5- Análise e votação para efeitos de autorização da Informação/Proposta do Sr. Presidente da Câmara n.º47 – Recrutamento de Assistentes Operacionais;**-----

----- **5.6- Análise e votação de Ofício da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro a solicitar cedência do “Espaço Inovação” no dia 24 de março, por ocasião da realização de Encontro de Tunas Académicas;**-----

----- **5.7- Apreciação e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro;**-----

----- **5.8- Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e de um substituto também Presidente de Junta, como representante das Juntas de Freguesia, para efeitos de inscrição como delegados no XXII Congresso da A.N.M.P.**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** e **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO.**-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo António Augusto Marques Mota, Elsa dos Reis Pires, Noémio da Cruz Ferreira, Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas e Jorge Ferreira Pato.-----

----- Eram dezanove horas e cinquenta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão.----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes.-----

----- Informou os presentes que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia pela **Tomada de Posse do Membro do Conselho Municipal de Segurança**, Sr. António Nunes dos Santos, Tesoureiro da Associação Centro Ambiente para Todos. Esclareceu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que foram eleitos novos corpos gerentes da referida associação, e daí a necessidade de adaptar o Conselho Municipal de Segurança às novas realidades que vão surgindo. -----

----- Foi lido o Termo de Posse. -----

----- Verificada a legitimidade do membro acima indicado e a sua identificação, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi conferida a competente posse ... -----

----- Posteriormente, o Membro que compõe o Conselho Municipal de Segurança leu e assinou o respetivo Termo de Posse. -----

----- Informou que o Sr. Presidente da Câmara lhe tinha enviado o pedido de substituição que o Sr. Vereador Paulo Caiado fez para a Câmara Municipal, mas também extensível à Assembleia Municipal. -----

----- Deu em seguida o uso da palavra ao 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que este verificasse a presença dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada a chamada verificou-se as ausências dos Membros da Assembleia abaixo indicados tendo feito chegar à Mesa os respetivos pedidos de substituição; -----

----- Membro da Assembleia Acílio Dias Vaz e Gala, tendo sido substituído pelo Membro Patrícia Lemos que por sua vez fará chegar à Mesa um pedido da sua substituição, tendo sido substituída pelo Membro Miguel Oliveira. -----

----- Membro da Assembleia Marcos Daniel da Silva Martins, tendo sido substituído pelo Membro da Assembleia Luís Tribuna. -----

----- Presidente da Junta de freguesia de Oliveira do Bairro, Márcio José Sol Pereira de Oliveira, tendo sido substituído pelo Sr. Secretário da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Manuel Jorge Henriques Pereira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu início ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, informando os presentes que da



correspondência recebida, foi rececionada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens o relatório anual de atividades referente ao ano de 2014 e também o pedido de logo que fosse possível, a Assembleia informar a CPCJ quais os novos representantes da Assembleia Municipal para a referida Comissão. Esclareceu que seria um assunto a ser tratado na próxima Assembleia Municipal, visto que o referido ofício chegou depois da expedição da documentação para a presente Assembleia.-----

----- Deu conhecimento da receção de vários convites para aniversários de várias associações do concelho.-----

----- Informou que o Sr. Presidente da Câmara já fez chegar os documentos para a Comissão de Acompanhamento Orçamental, cuja reunião se não houver alteração na data, está agendada para dia 23 do presente mês. -----

----- Foi também rececionada da Assembleia da Freguesia da Palhaça, toda a documentação referente à última Assembleia de Freguesia do ano de 2014. -----

----- Como habitualmente, foi também rececionada da ADREP, vária documentação a informar das atividades / eventos. Foi também recebido um documento que mereceu a apreciação e pelo que envolve, foi entendido dar o devido destaque, porque envolve valores significativos. Disse julgar que os Membros da Assembleia vão tendo conhecimento das situações, mas deveriam tomar nota de uma forma mais significativa do documento, que foi enviado pelo Sr. Presidente da ADREP, no sentido de dar conhecimento à Assembleia. -----

----- Solicitou assim ao Sr. Secretário da Mesa Arsélio Canas, que procedesse à leitura do referido documento. -----

----- **Secretário da Mesa ARSÉLIO CANAS** – leu o ofício na sua íntegra o qual se transcreve; -----

----- *“Na Reunião da Camara municipal de Oliveira do Bairro, aos trinta e um dias do mês de julho de 2014, foi aprovado um subsídio de apoio de pagamento de obras para a Zona*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Desportiva da Palhaça no valor de 150 000€ assim escalonado:-----

----- Ano de 2014 – 30.000€ -----

----- Ano de 2015 - 40.000€ -----

----- Ano de 2016 40.000€ -----

----- Ano de 2017 40.000€ -----

----- Este subsídio foi aprovado por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores Dra. Lília Aguas e Dr. Jorge Pato. -----

----- O Dr. Jorge Pato teceu algumas considerações a atribuição deste subsídio, que passo a citar: -- -----

----- “Admiro a Obra realizada, admiro as pessoas que se atravessam nas instituições bancárias, admiro as atividades desenvolvidas pela ADREP. Depois custa-me a aceitar que seja o erário público a suportar estes encargos assumidos pela Associação.” -----

----- “Antes de iniciar as obras deveriam ter um plano de pagamento.” -----

----- “Acho um apoio desproporcionado em relação a outras Associações.” “Outras Associações gerem melhor, não dão passos tao largos.” -----

----- Entre outras citações que estão registadas na gravação da reunião de Camara, que depois de solicitada ao Senhor Presidente da Camara, foi ouvida pelo Presidente da ADREP a parte que diz respeito a este assunto. -----

----- Estas intervenções do Senhor Vereador Dr. Jorge Pato, não caíram muito bem, quer nos Órgãos Sociais desta Associação, Associados e em alguma População da Freguesia que soube deste assunto. -----

----- Pensou-se em dar uma resposta no jornal, o que não veio a acontecer, por o Presidente da Direção desta Associação, ter assumido em reunião de Direção, que iria fazer



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma análise aos subsídios recebidos da CMOB para investimento, desde o ano em que assumiu a presidência da ADREP, às obras realizadas, à evolução da dívida e aos juros suportados com os empréstimos bancários contraídos, dando uma entrevista ao Jornal da Bairrada e com a marcação de um encontro com o Vereador Dr. Jorge Pato.-----

----- Para isto entendi que deveria fazer uma análise às Atas das reuniões de Câmara Municipal disponíveis no site da CMOB.-----

----- Depois destas análises realizadas, surgiram as seguintes conclusões e argumentos que foram expostos na entrevista no Jornal da Bairrada e no encontro com o Dr. Jorge Pato, para justificar a gestão desta Associação: -----

----- Como disse na entrevista ao JB, desde os princípios da ADREP, todas as direções se arrojam na construção da Zona Desportiva da Palhaça, pois sempre foi timbre dos palhacenses começar e acabar as obras. Nunca tivemos dinheiro suficiente para a concretização das obras, sempre foram pagas à posterior. Só assim foi possível construir o que construímos.-----

----- Na mesma entrevista disse que não éramos a única Associação do concelho a fazer obras para pagar depois, com a ajuda do erário público. -----

----- Na análise aos subsídios recebidos da CMOB durante todos estes anos são de 662.122,11€ e o investimento em grande parte por administração direta no valor de 1.185.828,84€ o que dá uma comparticipação de cerca 56%.-----

----- Outras obras deste concelho foram comparticipadas quase na totalidade.-----

----- Na leitura das atas da CMOB pude constatar que outros subsídios foram atribuídos a outras Associações com o mesmo fim, não muito longe do montante aprovado para esta Associação, embora tenha sido fracionado. Mas não podemos comparar o montante das obras realizadas e existentes.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *A demonstração da evolução da dívida ao longo destes anos e os juros suportados por esta Associação, são a demonstração do empenho de todos os que passaram pela direção desta, para que a Zona Desportiva da Palhaça fosse a realidade atual.*-----

----- *Estes foram os argumentos apresentados e que dei ao Dr. Jorge Pato.*-----

----- *Assim entendi por bem enviar-lhe os mesmos para seu conhecimento.*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que a resposta que iria dar ao Sr. Presidente da ADREP é que tinha dado conhecimento, na íntegra, do documento que lhe foi enviado.-----

----- Deu conhecimento também, da receção de um abaixo-assinado de concidadãos da Vila do Troviscal, a si dirigido, passando a ler o mesmo;-----

----- *“Sr. Presidente da Assembleia Municipal*-----

----- *Os abaixo assinados, solicitam ao senhor que pugne ao executivo da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro o tão necessário parque infantil, prometido já há algum tempo e que tarda o seu início.*-----

----- *Para horas de laser não só das crianças da Vila do Troviscal como seus acompanhantes na sua proximidade.*-----

----- *Com os sinceros agradecimentos de quem assina:”*-----

----- Informou que se seguia uma lista onde constavam 82 assinaturas com Bilhete de Identidade, 12 assinaturas em folha sem cabeçalho e 24 assinaturas sem Bilhete de Identidade.

----- Disse que perante o recebimento do abaixo-assinado, foi agendada uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara. A conclusão que retirou dessa mesma reunião, é que é de facto um assunto que vai ter prioridade e será o primeiro equipamento do género a ser instalado logo que possível e em tempo útil. Reconhece que neste período do ano, inverno, não é de facto muito razoável. Deu também conhecimento que lhe foi dito que era um assunto já tratado com



os responsáveis autárquicos da freguesia.-----

----- Da avaliação por si feita, entendeu que era um assunto que está a ser abordado e tratado, indo de encontro à ambição e expectativa da população e decidiu dar nota do assunto, não se justificando, por isso, em sua opinião, qualquer forma díspar de tratamento. -----

----- Informou que decorreu no dia 29 de Janeiro, o Conselho Municipal de Educação, onde foram versados vários assuntos, entre os quais destacou a apreciação e os comentários que foram feitos sobre a proposta do Governo sobre a descentralização /municipalização. Disse que a ideia com que ficou no referido Conselho é de que existiam várias dúvidas, principalmente no estabelecimento de regras que regulem a participação dos envolvidos, havendo ainda duvidas relativamente à sua forma final.-----

----- Esclareceu que o que tinha conhecimento até à realização da presente Sessão da Assembleia é que existia um protocolo que estava em discussão, que já tinha sofrido várias alterações e que essas alterações, devido às negociações que estavam a ser desenvolvidas, podiam continuar. Daí que quando houvesse algo de concreto, então sim se poderia proceder a outro tipo de discussão e debate. -----

----- Informou que, em sua opinião, a nível local existe um consenso, no que à Educação diz respeito, ao que foi feito, ao que é necessário fazer, ao que se está a pensar fazer e ao que está em realização, pelo que constatou que existe um clima de grande harmonia, responsabilidade e dinâmica. -----

----- De seguida informou que iria dar continuidade a uma ação que tem vindo a ser habitual desde o início do presente mandato que seria dar a possibilidade, perante todos os presentes, a Associações do Concelho de Oliveira do Bairro, que são previamente convidadas pela Assembleia Municipal, a fazerem a sua apresentação. -----

----- Informou ainda que na Comissão Permanente foi decidido de forma consensual que seria a Associação de Beneficência e Cultura de Bustos, ABC – Bustos, uma IPSS localizada



na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, dando de seguida a palavra ao Presidente da Referida Associação. -----

----- **Presidente do ABC – Bustos PAULO ALVES** – começou por cumprimentar todos os presentes, agradecendo e felicitando a Mesa da Assembleia pela oportunidade que dá às Associações, de poderem vir à Assembleia apresentar um bocadinho da sua história e também das suas atividades atuais. -----

----- Deu conhecimento que o ABC – Bustos, nasceu da vontade popular e da vontade de alguns amigos, que em 1979, decidiram adquirir o Palacete de Bustos, propriedade do então Visconde de Bustos. Para isso reuniram esforços, criaram comissões em Bustos e no estrangeiro, sobretudo na Venezuela, começaram a organizar algumas festas com o intuito de angariarem fundos. -----

----- Disse querer destacar pelo empenho e pela quantidade de fundos angariados, a comissão criada na altura pelos senhores António Crespo, Ulisses Crespo, Manuel Capão, Álvaro Samagaio, Armando Lima e Virgílio Reis, que na altura contribuiu com muitos apoios para se conseguir arranjar os seis mil contos, hoje trinta mil euros, que foi o custo do Palacete e dos seus terrenos anexos. -----

----- Em 1981 no dia 18 de Fevereiro é constituída a Associação ABC – Bustos, cuja primeira direção, que pretende homenagear, foi exatamente o grupo de amigos que em 1979 avançou, sendo constituída pelo Dr. Jorge, Sr. Tenente José Coelho, Sr. Padre Manuel Teixeira, Sr. Manuel Vieira Perna Gorda, Sr. José Luís Martins, Sr. Manuel Liberal, Sr. Alcino Caetano da Rosa, Sr. Manuel Simões da Cruz, Sr. Hilário Costa e Sr. Fernando Luzio. Quis assim deixar a sua homenagem pessoal aos fundadores do ABC. -----

----- Em 1982 conclui-se assim a aquisição do Palacete de Bustos que passa a ser o Centro Social e Cultural de Bustos, albergando várias instituições, nomeadamente o ABC de Bustos, o Orfeão de Bustos, a Casa do Povo, a União desportiva de Bustos que teve lá a sua



sede durante algum tempo, Biblioteca de Bustos na altura Fundação Calouste Gulbenkian e o Centro de Saúde.-----

----- Mais tarde e ao longo de tempos mais recentes, alberga também a sede da Associação Chão Verde, do Grupo de Jovens da Igreja de Bustos e também a da Mentis Convergentes. -----

----- Dada toda a atividade que o Palacete tinha e desempenhava, decidiu-se que as instalações começavam a ser pequenas para tanta atividade e quatro Associações, o ABC de Bustos, o Orfeão de Bustos, a Junta de Freguesia e a Casa do Povo, decidem avançar para a construção de um novo edifício em 1985. -----

----- Começou então a construção do novo edifício, que vai servir de sede ao ABC, ao Orfeão, Casa do Povo e Junta de Freguesia e também o Centro de Saúde. Atualmente alberga o ABC, o Orfeão e o Centro de Saúde, sendo que a Junta de Freguesia tem novas instalações, que foram adquiridas pelo ABC e a Casa do Povo deixou de exercer funções. -----

----- Em 1991 entra em funcionamento o ABC de Bustos como IPSS, com três valências: creche, pré-primária e alguns meses mais tarde, já no ano de 1992 o centro de Dia. -----

----- Nos dias de hoje a Associação ABC de Bustos, tem creche com protocolo com a Segurança Social para 36 utentes, a Pré-primária um protocolo para 40 utentes, o CATL também com protocolo para 40 utentes e aqui existe um protocolo paralelo, assinado com a Câmara Municipal, porque as funções são desempenhadas nas instalações do Pólo Escolar, porque o espaço da Associação começava a ser exíguo para tanta criança. -----

----- O Centro de Dia está protocolado para 20 utentes, o serviço de apoio domiciliário para 45 utentes. Tem também o acompanhamento e atendimento social às vilas de Palhaça, Bustos, Troviscal e Mamarrosa, a mais de 350 famílias carenciadas.-----

----- A Associação tem 36 funcionários, dos quais 31 são contratados efetivos, 1 contratado a termo e 4 CEI. Como se verifica a maioria dos trabalhadores tem contrato estável com a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Associação. -----

----- Os Órgãos Sociais têm a seguinte constituição; -----

----- Mesa da Assembleia: Sr. Jorge Costa Grangeia, Sr. Álvaro Ferreira e Sr. Sérgio Pato;

----- Concelho Fiscal: Sr. António Ferreira, Sra. Susana Nunes e Sr. Carlos Santos;-----

----- Direção: por si Paulo Alves, Sra. Elsa Pires, Sr. Plácido Carriço, Sra. Marisa Silva, Sra. Yessica Fontes, Sr. José Martins e Sr. Jorge Pedreiras.-----

----- Disse que foi grande preocupação, desde a tomada de posse da atual direção, as instalações e a adequação das mesmas. Foram construídas e projetadas em 1985 e atualmente a realidade é muito diferente. -----

----- Continua-se em fase de conclusão do processo de licenciamento, mostrando de seguida os equipamentos que a Associação tem para oferecer.-----

----- Foi readaptada a sala de 4-12 meses, o berçário, a sala 12-24, foi também readaptada a sala 12-36 meses, tendo sido também readaptado o refeitório, o dormitório e o refeitório da pré-primária. Mostrou também as instalações do CATL, pertencentes à Câmara Municipal. -----

----- O Centro de Dia também sofreu uma grande adaptação com a extinção da Casa do Povo, tendo o ABC ficado com esse espaço, adaptando-o e ampliando-o. Mostrou imagens dos serviços administrativos, que funcionam na antiga Junta de Freguesia. -----

----- A cozinha e dispensa sofreram grandes alterações. Quis realçar a lavandaria, onde foram adquiridas máquinas de costura, um serviço que tem tido um grande empenho e um grande trabalho muito importante, para as atividades em que participam, marchas populares, Carnaval, festas de Natal. Agradeceu a todas as funcionárias que, mesmo fora do seu trabalho normal, se preocupam em ter e fazer os fatos para as crianças. -----

----- O parque exterior foi melhorado, tendo sido um investimento bastante avultado. Todas as acessibilidades da instituição foram alteradas, foi colocado um elevador, uma nova escada,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

foi adquirido um autocarro. Readaptaram e melhoraram a cobertura da Creche que estava em más condições. -----

----- As atividades da instituição são diárias tanto para crianças como para idosos. Mostrou imagens de atividades na piscina, música, dança, ginástica, festas tradicionais e temáticas consoante a altura do ano. -----

----- Disse estarem a apoiar a criação da Orquestra Plano B, apesar das dificuldades em arranjar instrumentos, mas vai-se conseguindo levar a bom porto a tentativa de criar musica e cultura no concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Depois de se começar a ocupar os novos edifícios, o Palacete tem deixado de ter utilidade para a Associação, estando apenas a funcionar no edifício a secretaria, o gabinete de apoio social às quatro vilas e a Biblioteca que mais mês menos mês irá também deixar o Palacete. É a grande preocupação da Associação, porque é um edifício que tem o exemplo da pouca arquitetura existente no concelho. Já começa a sofrer com os 108 anos de idade que tem, começando a ficar bastante afetado. A Associação está preocupada em como preservar o edifício e qual a utilidade que se lhe poderá dar. Mostrou imagens do Palacete dizendo que é um ex-líbris, da freguesia e do concelho.-----

----- Têm sido tomadas varias diligências no sentido de arranjar soluções para o Palacete, esperando que algumas cheguem a bom porto. Espera ainda que o novo Quadro Comunitário de Apoio traga novidades para a resolução do problema. -----

----- Agradeceu a atenção que todos tiveram, agradecendo mais uma vez o convite.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – agradeceu a presença e a apresentação do Presidente da Associação ABC – Bustos, Sr. Paulo Alves, que permitiu que todos avisassem as memórias sobre a história de uma importante Associação do concelho, desejando que continue a desenvolver o mesmo serviço público que fez até ao momento. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.^a Secretária que procedesse à introdução do referido ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- 2.^a Secretária **DINA MARIA MICAEL DE ALMEIDA LÁZARO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:* -----

----- *Nos termos regimentais (art.º 34º e 41º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente não poderá exceder o tempo de 5 minutos no uso da palavra.* -----

----- *Ainda nos termos regimentais (art.º 41º), os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.*-----

----- *A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.* -----

----- *A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas”.*-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio a suceder.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **MAURO SANTIAGO da Freguesia de Oliveira do Bairro** – cumprimentou os presentes. Começou por dizer que se dirigia à Mesa, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, de forma a lançar algumas questões ao Executivo Municipal. -----

----- Questionou para quando será alvo de intervenção o cruzamento em que se encontram os lancis, na proximidade da EB2,3 Dr. Acácio Azevedo e à Misericórdia em que se verifica grande tráfego e cuja intervenção já foi aprovada. Questiona o que atrasou o arranque da obra.

----- Questionou para quando está prevista a abertura da Rua do Pólo escolar de Oliveira do Bairro até à Rua da Légua Seca, onde se localiza o IPB. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** deu assim a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que se o desejasse respondesse às questões levantadas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – começou por dar os parabéns à Associação ABC-Bustos, pelo trabalho desenvolvido, pela apresentação e pela história trazida, que conhece uma boa parte dela, tendo tomado nota das preocupações apresentadas, que não são de agora, mas como foi afirmado pelo Sr. Presidente da Associação Sr. Paulo Alves, vai-se aguardar pelo que o novo Quadro Comunitário de Apoio possa trazer sobre a matéria. -----

----- A esse respeito deu conhecimento que numa reunião que teve, no dia anterior à data da presente Assembleia, na procura de estar bem suportado enquanto município para seguir em frente no que vierem a ser os regulamentos, os pormenores, os enquadramentos futuros, falou no Palacete. -----

----- Relativamente às questões levantadas pelo munícipe Mauro Santiago, disse que a Rua do Pólo Escolar de Oliveira do Bairro à Rua da Légua Seca, será objeto de reabilitação quando se justificar. Há várias obras em simultâneo e em curso e em seu tempo será levada a efeito. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre a questão dos lancis da Rua da EB2,3, disse que é verdade que o cruzamento está como provisório, converter-se-á em definitivo, mas não tem chegado qualquer tipo de problema por estar como se encontra atualmente, portanto entrará em qualquer empreitada conjunta noutras áreas a intervir no município. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o Presidente da Assembleia Municipal informado que se iria proceder á apreciação da redação e respetiva aprovação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 21 de novembro de 2014, remetida a todos os Membros da Assembleia Municipal, tendo questionado se tinham algum reparo a fazer em relação à Ata em questão, dando de imediato a palavra aos Membros que assim o entendessem.-----

----- Nada houve a acrescentar, foi assim colocada à votação, a aprovação da Ata da Sessão de 11 de abril de 2014. -----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata, datada de 21 de novembro de 2014, foi Aprovada, por maioria com 21 Votos a Favor e com 4 Abstenções.** -----

----- De seguida solicitou aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respetiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente.-----

----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Um dos assuntos muito falado nos dias que correm, na comunicação social a nível nacional e local é a chamada descentralização ou municipalização da educação. -----*

----- *Desde sempre, todos os partidos políticos da esquerda passando pelo centro e chegando à direita, tem vindo, cada qual da sua forma, ao longo do tempo democrático do país a defender a regionalização, a descentralização, a transferência de competências para os municípios, entre outras medidas deste género. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O PSD nacional, distrital ou local não é exceção e também tem vindo a defender este tipo de políticas de proximidade dos serviços públicos aos cidadãos.-----

----- Neste momento sabemos que o Executivo Municipal de Oliveira do Bairro tem vindo a participar em conversas e negociações com o Ministério da Educação sobre a descentralização administrativa da educação, situação já abordada nesta Assembleia.-----

----- No dia 12 de Fevereiro, ou seja ontem, foi publicado em Diário da Republica, o Decreto-Lei nº 30/2015, que estabelece as regras e normas para a descentralização no sector da Educação, mas não se fica por aqui e vai muito mais longe abrangendo também o sector da Saúde, o sector da Segurança Social e a Cultura.-----

----- Sr. Presidente da Câmara, a CIRA aparece neste decreto-lei como uma das duas comunidades intermunicipais que realizou um estudo-piloto com o Governo da nação sobre modelos de competências, de financiamento, de governação, de gestão e de transferências de recursos para as Comunidades Intermunicipais.-----

----- Este decreto-lei estabelece que as delegações de competências serão efetuadas através da celebração de contratos inter-administrativos através de projetos-piloto que se realizarão de uma forma gradual e faseada, iniciando-se com um número limitado de municípios ou entidades intermunicipais, o qual poderá ser eventualmente alargado, conforme o resultado da avaliação da implementação daqueles projetos.-----

----- Sr. Presidente da Câmara apresento-lhe as seguintes questões:-----

----- - Qual o ponto de situação das negociações do Executivo Municipal de Oliveira do Bairro com o Ministério da Educação? Já está definido o pacote financeiro que estará associado a estas transferências de competências?-----

----- - Em relação ao envolvimento da CIRA neste estudo-piloto, de uma forma muito geral quais as conclusões a que chegaram? A CIRA já definiu se irá assumir delegação de competências em alguma área?-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- - *Em relação às áreas da Saúde, Segurança Social e Cultura qual a posição do Executivo do Município de Oliveira do Bairro? Já se iniciaram algumas negociações nestas áreas?*-----

----- *Sr. Presidente da Assembleia Municipal, estes assuntos são de grande importância para o Município de Oliveira do Bairro e para melhoria da prestação de serviços públicos às populações, mas não nos podemos esquecer da forma e permitam-me a expressão “atabalhada” que foi feita a reforma administrativa nas freguesias no ano de 2013, das agregações de freguesias sem qualquer lógica ou método, não nos podemos esquecer das transferências de competências e responsabilidades para as juntas de freguesia, que se não fosse a boa vontade dos municípios como por exemplo o de Oliveira do Bairro, que deram às juntas de freguesia através de um novo tipo de acordo de execução meios financeiros, materiais e humanos que possibilitassem o cumprimento das novas responsabilidades, se assim não fosse as competências e responsabilidades ficariam por cumprir.*-----

----- *Caros colegas desta Assembleia e do Executivo Municipal, nesta descentralização tem que ser acautelado não só o pacote financeiro agregado, mas também os recursos humanos necessários à execução das novas competências e a efetiva melhoria dos serviços públicos prestados aos cidadãos*-----

----- *Minhas senhoras e meus senhores, sou e serei sempre favorável á descentralização responsável das competências administrativas no nosso país, mas no decreto-lei nº 30/2015 existe uma coisa, salvo algum erro de leitura ou compreensão da minha parte que me deixou bastante apreensivo que já aqui referenciei e volto a referenciar, o nº2, do artigo segundo:-----*

----- *“A contratualização da delegação de competências pode ser realizada de forma gradual e faseada, através de projetos-piloto, iniciando-se com um número limitado de municípios ou entidades intermunicipais, o qual poderá ser eventualmente alargado, conforme o resultado da avaliação da implementação daqueles projetos”-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Experiencias com a vida das pessoas e municípios não sou favorável, se no município A corre bem o projeto-piloto e se no município B o mesmo projeto piloto corre mal? Como ficamos?*-----

----- *A educação, a saúde, a cultura e a segurança social têm que ser por princípio igual para todos, independentemente do município a que se pertença.*-----

----- *Apelo a todas as instituições nacionais, regionais e locais que definam bem todas as competências, meios de execução, métodos de avaliação, responsabilidades, pacotes financeiros, meios humanos e materiais, para não se estar a avançar num sentido, para amanhã se ter que ir noutra direção porque uma experiência piloto correu mal, gastando recursos humanos, materiais e financeiros muito escassos do País e dos municípios e dos contribuintes que somos todos Nós.*-----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – Felicitou a Associação ABC – Bustos, pelo excelente trabalho realizado.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Sr. Presidente da Câmara, desejamos que informe a Bancada do Partido Socialista sobre qual o destino que pretende dar ao “denominado” Posto de Turismo que se situa na Nova Alameda da Cidade.*-----

----- *Sobre o futuro Nó da Autoestrada em Vila Verde, é importante que o Sr. Presidente, nos faça aqui o ponto da situação do mesmo, é que o tempo passa muito rapidamente e pode acontecer que esta obra venha a fazer parte de um outro programa eleitoral que não o seu, será de todo importante mover agora as suas influências.*-----

----- *Sr. Presidente encontram-se espalhadas pela via Pública do Concelho algumas estruturas metálicas, que serviram para colocação de publicidade política aquando da última campanha eleitoral, perguntamos se essas estruturas não terão que obrigatoriamente ser retiradas da via pública.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Sr. Presidente da Câmara, no cruzamento de Oiã tem-se assistido cada vez com mais frequência a peditórios feitos por organizações de fora do Concelho, dirigindo-se aos condutores de quem por obrigação do Stop dos semáforos ali tem obrigação de parar, a bancada do Partido Socialista pergunta se não existe Lei local ou Nacional que proíba tal tipo de peditórios e se o executivo camarário não pode ou deve fazer alguma coisa para evitar alguns constrangimentos colocados aos condutores ou até fiscalizar a legalidade de quem ali se atreve a pedir em nome de quem não conhecemos e de fora do Concelho. -----*

----- *Sr. Presidente da Câmara, considerando que a Municipalização do Ensino Público é uma decisão governamental que deve ser interpretada no contexto do movimento de redução da administração central do Estado, tanto a nível das suas competências como ao nível da redução do seu número de funcionários. Não é por acaso que esta transferência de competências na área da educação está incluída, pela primeira vez, num pacote que inclui outras funções sociais do Estado, trata-se portanto de um “casamento por conveniência” em que o Programa Aproximar Educação que é designado pelo “pacote Relvas” o Ministro que ficou famoso, entre outras coisas, pela fusão de Freguesias, mas cujo alcance prático é muito mais vasto. -----*

----- *Independentemente dos inconvenientes e dos méritos desta solução, é bom de ver que esta solução traduz um modelo de descentralização administrativa “a duas velocidades”, com realidades diferentes para cada município, e a substituição da regra da transferência de competências “em bloco”, para todos os municípios, pela referência de um modelo de contratualização que pressupõe uma negociação caso a caso, dependente da disposição de cada um dos executivos camarários. Daí os designados projetos-piloto. Este incentivo, que resulta em alguma autonomia para os Municípios para aplicar poupanças geradas, não deixa de ser uma admissão cruel de que é necessário dar uma benesse financeira para conseguir resultados que deveriam ser um objetivo assumido por todo o sistema. Há todo um programa por detrás de uma medida que implica uma dose considerável de cinismo... reduzindo ainda a*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

capacidade de influência nos processos de decisão, em cada agrupamento, dos professores, funcionários, pais e alunos, rompendo com a linha que foi adotada, até agora, de aprofundamento da autonomia dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas que, enquanto serviços locais do Ministério da Educação e Ciência, conquistaram um estatuto próprio no panorama da administração pública que, lamentavelmente, é posto em causa com esta “novidade” legislativa. -----

----- Perguntamos ao Sr. Presidente da Câmara, se o que se consta sobre a decisão deste executivo em aderir a este perigoso programa da Municipalização da Educação é para levar por diante, se SIM, fica desde já aqui expresso o nosso voto contra esta leviana decisão. -----

----- Uma última questão, das 1500 vagas abertas no âmbito do Programa de Estágios na Administração Local (PEPAL), quantos estágios foram atribuídos a Oliveira do Bairro, em que áreas e quando são abertos os procedimentos concursais? -----

*----- **FERNANDO HENRIQUES** – disse que tem sido abordado por várias pessoas, relativamente à luminária que se encontra derrubada, talvez por algum embate de um veículo, há já algum tempo, no separador central da Alameda, nas imediações da escola EB2,3 Dr. Acácio Azevedo, em que a demora da sua reposição, tem sido alvo de críticas. Questionou assim por que razões, a situação ainda não foi resolvida. -----*

----- Fez referência à ausência de gradeamento de proteção na escadaria que dá acesso a vários estabelecimentos comerciais situados na Alameda, no edifício em frente à Praça da Republica. Tratando-se de uma situação, que em sua opinião é preocupante, na medida em que constitui algum risco para quem utiliza aquele acesso que pode causar danos pessoais que podem ser evitados. -----

----- Disse acreditar que o Sr. Presidente tenha conhecimento da situação e que esteja empenhado em solucionar o problema, o mais breve possível. -----

----- Fez também referência à existência de uma vedação sobre o passeio marginal, a uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

habitação situada a norte da estrada 596, nas proximidades da ponte sobre a linha-férrea, vedação essa, que impede a continuidade de circulação de peões naquele local. -----

----- Disse que esta deverá ser uma situação que estará relacionada com algum litígio, da parte do proprietário daquela habitação. O proprietário considera como seu o logradouro em frente à sua habitação. Disse ser desagradável ver estas situações, sugerindo ao Sr. Presidente da Câmara, se possível que elucidasse o que efetivamente se passa com o dito entrave, porque foi feito o passeio que atualmente não é utilizado por ninguém. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – começou por dizer que no ponto Expediente, o Sr. Presidente da Mesa fez referência ao abaixo-assinado que o mesmo recebeu, de concidadãos do Troviscal, relativo à instalação do parque infantil naquela vila. Relendo a notícia que vem no Jornal da Bairrada, sobre o abaixo-assinado, recordou-se das declarações feitas pelo antigo Presidente da Junta de Freguesia do Troviscal, Sr. Adelino Cruz, em que referia “*que recorda que a promessa da Câmara Municipal já tem pelo menos nove anos*”, justificando que, e passou a citar “*...o parque infantil chegou a ser pensado para a antiga sede da junta e mais tarde, o projeto no atual parque de merendas foi alterado para contemplar este equipamento infantil. Sempre pugnei pelos interesses do Troviscal, votando favoravelmente as propostas do PSD, exceto a venda das Águas à ADRA, mas a promessa do parque infantil que o Sr. Presidente da Câmara fez, é que nunca foi cumprida, apesar deste nunca ter dito nada.*” -----

----- Referiu que há aqui um queixoso, que foi cumprindo compromissos e nunca viu a sua parte ressarcida dos seus compromissos, ele próprio é o queixoso. -----

----- Disse que estranhou, quando leu a ata da reunião de Câmara do dia anterior ao da presente sessão da Assembleia, em que respondendo a uma questão colocado pelo Sr. Vereador Jorge Pato, o “*Sr. Presidente da Câmara esclareceu que não é por haver abaixo-assinado que o parque vai ser construído, entendendo mesmo que, neste momento já é desajustado o abaixo-assinado. A questão sobre a razão de demorar tanto tempo terá de ser*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

colocado ao Sr. ex-presidente da Junta uma vez que foi ele que sempre pretendeu alterar a localização do mesmo. A responsabilidade não é da Câmara Municipal, tendo já afirmado por diversas vezes, inclusive na Assembleia Municipal, que o próximo Parque Infantil a construir será feito no Troviscal e não se prende com o abaixo-assinado agora apresentado.”-----

----- Afinal o queixoso é que é o culpado e a alteração dos locais não tem a ver com a demora no cumprimento da promessa e a melhor adequação de localização dado a demora e o surgimento de novas oportunidades, afinal a culpa é do próprio queixoso.-----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara disse que gostaria de ser elucidado, porque há algo que não entende. Apesar de já ter sido dito pelo Sr. Presidente da Câmara que não era necessário o abaixo-assinado, mas pelos vistos é porque já há a promessa de haver um parque infantil no Troviscal na primavera, compromisso feito ao atual Presidente de Junta da União de Freguesias, esperando que este não espere nove anos para que essa primavera chegue. -----

----- Quanto à questão da descentralização das competências, no que diz respeito à questão da Educação disse que em conversa com o Membro da Assembleia Leontina Novo, ambos são da mesma opinião. Sempre foi contra à regionalização assim como grande parte do seu partido, porque creem que é criar mais um patamar administrativo, completamente desnecessário.-----

----- A descentralização da educação, conforme está no Decreto-Lei, como é previsto que não passe competências para os Municípios, no que diz respeito à contratação de professores, diz ser benéfico para o pessoal não docente, a contratação pelos municípios, devido à proximidade. Tudo o que possa ser diferenciador, mais próximo da vontade da população, das suas prioridades, do que acham que seja importante, no seu ponto de visto é positivo. -----

----- Acrescenta que as estratégias não podem ser feitas à porta fechada, terão de ser feitas de forma aberta, ouvindo as pessoas. Não pode acontecer uma nova carta educativa feita “às três pancadas”, que depois é imposta e alterada de quatro em quatro anos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que quando fala a nível da Educação, falava também, essencialmente a nível de Saúde. Porque quanto mais próximo vier às necessidades das populações melhor será. Acrescenta que concorda com o Membro da Assembleia João Paulo Sol, que primeiro venham as competências, mas venham os fundos financeiros para as melhor poder aplicar. Que haja um compromisso de vários anos, dos vários partidos e dos vários órgãos, para que as estratégias sejam devidamente implementadas e estudadas. -----

----- Relativamente aos projetos piloto, que foram falados pelo Membro João Paulo Sol, diz concordar que os mesmos existam, suspeita é que um dos locais piloto seja na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, mas os mesmos vão ter que existir, uns podem vir a funcionar outros não, mas o importante é que os que funcionam possam a vir a ser implementados, ou tentar perceber porque é que funcionou num local e não funcionou noutra. Acha ser um momento importante e interessante, da Administração Pública, porque em sua opinião, tudo o que saia da Praça do Império e venha para ao pé de nós é bom. A centralização das coisas no País muitas vezes estraga a boa aplicação do dinheiro. -----

----- **LEONTINA NOVO** - fez uma saudação especial ao ABC de Bustos, na pessoa do Sr. Presidente Paulo Alves, que muito honrou os presentes com a apresentação da Associação com uma vitalidade, mostrada, sendo mais um elemento no desenvolvimento das crianças e jovens e no acompanhamento dos menos jovens. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Em dezembro de 2013, neste Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a sessão de encerramento do Programa Municipal de Promoção da Acessibilidade de Oliveira do Bairro, no âmbito do Projeto cofinanciado pelo POPH – RAMPA, ou seja, Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade.* -----

----- *Também neste Salão Nobre, numa sessão da Assembleia Municipal foi apresentado o Manual de Orientações Técnicas, Acessibilidade e Mobilidade. Manual que custou 125 mil*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

euros, embora uma parte comparticipada pela União Europeia e outra pelo município, quer vindo dum lado ou do outro, é dinheiro dos nossos impostos. Manual muito caro, pois por si só não resolveu na prática nada, pagaram-se 125 mil euros apenas por uma listagem de exemplos, e, as soluções apontadas não são mais do que a lei indica (decreto-lei 163/2006 de 8 de agosto). Não há um resultado visível.-----

----- Decorrido um ano, a Câmara deve ter tido alguma ação concreta, onde terá aplicado algumas das soluções indicadas, que mostre realmente que “ a Acessibilidade e Mobilidade são prioridades nas políticas do nosso município”, como o Sr. Presidente da Câmara referiu no prefácio do Manual.-----

----- Sr. Presidente da Assembleia Municipal, era desejável que a Câmara nos informasse onde já teve intervenções para se iniciar a diminuição de barreiras, ou se já há algum levantamento onde é necessária a intervenção, pois exemplos de percursos inacessíveis e de difícil mobilidade não faltam. -----

----- Um exemplo bem visível e marcante é o Mercado Municipal de Oliveira do Bairro, não está acessível a qualquer pessoa que ao sábado queira ir ao mercado fazer compras. Além de inacessível é difícil a mobilidade. -----

----- Sobre o Mercado queria referir o seguinte. -----

----- Não sendo acessível às pessoas não vão às compras, não havendo clientes, os comerciantes vão desistindo e o mercado vai ficando deserto, que é o que atualmente acontece no espaço ao ar livre. Quem sábado a sábado vai ao mercado constata esta realidade. -----

----- No espaço coberto também se vai verificando que alguns comerciantes vão deixando espaços vagos. -----

----- E isto torna-se uma pescadinha de rabo na boca, diminuem clientes, diminuem comerciantes, menos comerciantes, menos clientes e assim se vai assistindo à falência do Mercado. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Há necessidade de uma intervenção urgente e muito séria. Não é com pinturas de paredes que se motiva tanto comerciantes como clientes. -----

----- Era bom ouvir os comerciantes e ir ao seu encontro. A maior parte são cidadãos do nosso Concelho, pessoas empenhadas que não querem que o Mercado acabe, merecem todo o nosso esforço para resolver este problema. -----

----- Semanalmente vão pagando as taxas, penso que todos pagam, mas há sábados que não realizam dinheiro suficiente para as pagar. Sobre esta questão propunha que se isentassem todos os comerciantes pelo menos durante um tempo alargado, um ou dois anos. Para quem vende é uma pequena ajuda para não desistirem. -----

----- E em relação às acessibilidades e mobilidade, reforço a necessidade de uma intervenção profunda para as pessoas poderem circular com segurança e irem com satisfação e gosto ao mercado.”-----

----- Presidente da Junta da Freguesia da Palhaça **MANUEL MARTINS** – começou por cumprimentar todos os presentes. -----

----- Fez referência à sinalização horizontal das estradas, dizendo que tem havido algumas reclamações, que com o tempo mais escuro e chuvoso não se consegue ver tão bem as referidas sinalizações, havendo necessidades que as mesmas fossem remarcadas. Acrescentou que há passadeiras que não se vêem. -----

----- Referiu que a sinalização junto à rotunda quem vem de Nariz, a sinalização é deficitária. Disse que o assunto já tem vindo a ser falado com o Sr. Presidente da Câmara, que informou que iria abrir concurso, onde seria incluído o assunto. -----

----- Relativamente às Aguas do Carvoeiro, disse que as estradas estão todas danificadas, não se vislumbrando a reposição das mesmas. Disse que a estrada em pior estado é a que vai da rotunda do Areeiro virada ao cemitério. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Entrada da Zona Industrial, diz que com o alargamento da ZI, tem havido também aumento de circulação de carros pesados, que quando vêm de Aveiro, têm alguma dificuldade em entrar na ZI. Apela a que se encontre uma resolução para a dita entrada. Solicitou também a inserção de passeios na zona, visto que há muita gente que circula a pé. -----

----- Disse que tem conhecimento que com o novo PDM a ZI vai aumentar e muitos proprietários de indústrias lá existentes, estão interessados em aumentar as suas empresas. Solicita assim, que quando o novo PDM estiver aprovado, que a ampliação da ZI da Palhaça seja uma realidade imediata.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra;-----

----- *“Não posso deixar de aproveitar para saudar o ABC na pessoa do seu Presidente, o Dr. Paulo Alves, é o exemplo de uma associação dinâmica, ativa e que presta um serviço público valiosíssimo aos concidadãos do nosso Concelho. Faço também eco da preocupação com a manutenção do Palacete, que é um edifício secular e marcante para Bustos e na qual todos, incluindo a Câmara Municipal, nos devemos empenhar para procurar dar nova vida a este edifício.* -----

----- *Uma primeira questão sobre a Escola de Artes da Bairrada. Temos tido todos, conhecimento dos atrasos e cortes nas transferências do estado central para o ensino artístico, nomeadamente privado e cooperativo. Sendo a Escola de Artes da Bairrada uma bandeira importante do Concelho, pela excelência do ensino artístico, qual é o impacto que isto tem tido na Escola de Artes? Temos tido conhecimento de alguns constrangimentos. Certamente que este é um problema que o Senhor Presidente acompanha com preocupação. Queríamos também questionar o Senhor Presidente de quais são os protocolos que a Câmara Municipal tem com a Escola ao nível da comparticipação nas despesas de formação dos jovens e se a Câmara Municipal tem cumprido o que está protocolado na íntegra, transferindo as verbas atempadamente, sem fazer dos dirigentes associativos pedintes?-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Uma segunda questão sobre as acessibilidades à EB23 Dr. Fernando Peixinho. Este é um caso crónico de péssimas acessibilidades, onde se vão fazendo uns remendos, mas sem resolver o problema de fundo, que exige uma intervenção de maior monta. Temos conhecimento de um abaixo-assinado de professores e funcionários a reclamarem espaços suficientes e condignos para estacionarem, temos conhecimento de dificuldades que o autocarro tem em circular por trás da escola, devido à entrada sem apertadíssima, ao arruamento que foi recentemente alcatroada ser incompreensivelmente estreito e não permitir que o autocarro passe em certos sítios tendo um carro estacionado. E a minha questão é para quando é que se avança com uma intervenção de maior monta para resolver este problema? Quando é que se começa a falar com os proprietários, que diga-se de passagem são poucos, de forma a poder ganhar ali uns metros e de forma a dar aquele estabelecimento de ensino as acessibilidades que as pessoas merecem?-----*

----- *Uma última nota para mostrar satisfação pelo facto das estradas de Portugal já terem dado início às obras da rotunda do cruzamento do Portinho. No entanto, com a colocação dos semáforos em Mamodeiro a situação do tráfego alterou-se substancialmente e temo que aquela rotunda já não irá resolver muita coisa, porque o congestionamento mudou de sítio. Julgo mesmo que a rotunda vai aumentar ainda mais as filas no sentido Oliveira do Bairro – Aveiro, que em horas de ponta, nomeadamente ao final do dia, chegam a ir desde os semáforos de Mamodeiro até ao pontão da autoestrada. Com a rotunda não me admira nada que a fila passe a chegar de Mamodeiro até à rotunda do Portinho. Aquele semáforo de Mamodeiro, colocado numa subida, numa estrada onde circulam muitos pesados, é uma aberração. Eu percebo que a ideia tenha sido proteger nomeadamente os peões, mas a solução é tecnicamente má, e tem enormes custos quer em termos de tempo perdido, quer em termos ambientais, quer do ponto de vista de competitividade. O estrangulamento da EN 235 faz com que o Concelho de Oliveira do Bairro fique menos atrativo, nomeadamente para pessoas que vivam em Aveiro e que trabalhem em Oliveira do Bairro, e isto é importante nomeadamente para permitir às empresas*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

do Concelho conseguirem atrair colaboradores qualificados com facilidade, mas também para as pessoas que optem por viver no nosso Concelho trabalhando em Aveiro.-----

-----As Estradas de Portugal no seu plano de investimento, o designado plano de proximidade para 2015 a 2019 preveem investir nesta ligação 3 milhões e 600 mil euros, o que não deixa de ser um valor importante atendendo que em todo o distrito o investimento previsto é inferior a 28 milhões de euros. A minha primeira questão é, para além da rotunda do Portinho que já está em execução, quais são as outras obras que estão previstas? Certamente que o Senhor Presidente acompanha este dossier com toda a atenção e que nos poderá informar sobre isto. Curiosamente no PIMTRA (o plano de mobilidade da região de Aveiro) o estrangulamento da 235 não aparece com tanta acutilância, aparecem outras prioridades, o nó de acesso à autoestrada e a variante Aveiro- Águeda. A variante Aveiro-Águeda, a passar pela zona de Eixo/Taboeira, já vimos que é um dossier muito complicado. E aqui a minha pergunta é: não seria mais fácil, em vez de andarmos a reivindicar uma nova variante e um novo nó, os três Concelhos (Aveiro, Águeda e Oliveira do Bairro) reivindicarem a melhoria da ligação ao nó de Aveiro Sul da A1, é que com intervenções menores seria possível chegarmos de Oliveira do Bairro ao nó de Aveiro Sul em 5 minutos (estamos a falar de uma ligação de 7 km), o mesmo se passa de Aveiro ao nó sul da A1, onde só existe um constrangimento de cerca de 3 km, entre a rotunda da A17 e o nó da autoestrada, o que permitiria garantir também um acesso ao nó sul da A1 em 7/8 minutos, e depois uma ligação ou pouco mais complicada (mas mesmo assim muito mais simples que a ligação Águeda – Aveiro), de Águeda ao nó da A1, que garantisse um tempo de viagem de 10-12 minutos. É que com isto valorizávamos o nó Aveiro sul da A1, ficávamos todos (Aveiro, Águeda, Oliveira do Bairro) a 10 minutos deste nó e a ligação entre as três cidades por consequência far-se-ia num tempo inferior a 20 minutos. E para além disso tínhamos a força dos três municípios a puxar no mesmo sentido, e a querer valorizar algo que já existe. Claro, que eu também percebo que isto não bate muito certo com a agenda política nem de Oliveira do Bairro, nem de Águeda, pois por um lado Oliveira do Bairro quer um novo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nó na A1, e não lhe dá jeito valorizar o que já tem, e por outro lado Águeda quer uma variante nova e por isso esta solução também não é a mais interessante. Mas arriscamo-nos a não ter um bom acesso ao nó de Aveiro Sul, nem um nó novo, nem uma variante nova, porque simplesmente a estratégia que se quis seguir e na qual se insistiu aparentemente não leva a lado nenhum, e no final ficamos sem nó novo, ficamos sem a ligação Aveiro-Águeda e continuamos com a 235 congestionada da forma que está.”-----

----- Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa **DUARTE NOVO** – começou por dirigir os seus cumprimentos pessoais, ao Presidente do ABC Bustos, desejando que o projeto continue, informando que no próximo dia 18 a Associação está de parabéns. Desejou que o Palacete tenha no futuro, um caminho certo e que seja recuperado, porque é um marco do concelho. -----

----- Disse que duas das questões que iria falar, já tinham sido referidas pelo Presidente da Junta da Palhaça Manuel Martins, querendo no entanto reforça-las. Sinalização horizontal e degradação das estradas, devido às Águas do Carvoeiro. Cuidar a rede viária para segurança de todos. Disse que não tem sido fácil com os empreiteiros, para que reponham o piso, tendo tido muitos problemas, nomeadamente em Bustos e Mamarrosa. -----

----- Saneamento, diz que é um problema de longa data, que teima em não ter solução. Fez referência à Rua da Quinta do Gordo, na vila de Mamarrosa, dando conhecimento que o saneamento está feito, mas está a correr para a vala que divide os concelhos de Anadia, Cantanhede e de Oliveira do Bairro. Informou que já fez várias informações para a ADRA, a dar conta da ocorrência, já foram enviadas fotografias, mas a situação continua sem resolução. Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que mobilizasse esforços, no sentido de solucionar a situação, seria muito bom porque é uma das entradas do concelho.- -----

----- Um outro problema tem a ver com uma conduta existente no Parque da vila do Troviscal. As chuvas colocaram a nu uma conduta de saneamento. Informou que foram feitas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

várias diligências, estiveram presentes técnicos da ADRA, vários ofícios trocados e é outro problema de difícil resolução. Apelou também ao Sr. Presidente da Câmara que mobilizasse esforços para a resolução do problema. -----

----- Falou também dos caminhos florestais, que é algo que também o preocupa. Disse que irão sempre existir, e que independentemente de todos os esforços que se fazem, de andarem com a motoniveladora da Câmara Municipal ou outros equipamentos, a verdade é que se chega à estação do inverno e deparam-se sempre com o mesmo problema. Informou que o assunto preocupa e já tinha sido falado no Conselho Municipal de Segurança. Referiu que tem conhecimento que noutros municípios estão a ser criados locais de paragem, em zonas florestais, para os semi trailers, galeras, máquinas, para que o trânsito pesado fique parado nos locais destinados, sendo só os tratores a entrar e a sair, tentando assim criar regras e ensinando-as aos empresários. Sugeriu que houvesse um estudo pelos técnicos camarários, no sentido de verificarem se é viável ou não a criação de locais, como os acima descritos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, a fim de proceder às respetivas respostas e esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que iria tentar dar resposta a todas as questões levantadas. -----

----- Relativamente à questão levantada pelo Membro da Assembleia João Paulo Sol, e no sentido de responder a várias outras questões levantadas, do mesmo assunto, disse que na área da Educação continuam as negociações do Município diretamente com a Secretaria de Estado da Administração Local, na afinação, conhecimento mais amiúde do tal pacote financeiro e de uma série de anexos, rácios que depois se irão traduzir em valor. A questão que também diz respeito ao concelho de Oliveira do Bairro, em que o único edifício que está ao serviço da educação e não pertence ao município é a Escola Secundária, logo terá que se



verificar como e em que condições se poderá receber uma escola nova, ou dinheiro para a tornar em condições. Referiu que em breves dias se iria ter novidades sobre o assunto. -----

----- Informou que no âmbito da CIRA e dos onze municípios que a compõem, acertaram e colocaram-se à disposição do Governo para ser uma região piloto, como já o foi em várias matérias. Foi por unanimidade, por decisão conjunta, consensual de aceitar mais delegações de competências, estando atentos ao pacote financeiro, como não poderia deixar de ser, mas concordou-se que quem está mais próximo pode gerir e adequar melhor. -----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Acácio Oliveira disse que o destino do Posto de Turismo, é na área do turismo e que o Sr. Vice-presidente da Câmara Cristóvão Batista, estava com o dossier em mãos e num âmbito mais alargado, mas ligado à área do turismo, as instalações serão para esse fim. -----

----- Relativamente à questão do nó da A1 e das influências, disse preferir chamar-lhe trabalho quer municipal quer no âmbito da Região de Aveiro, no âmbito do PINTRA, contrariamente ao que foi dito pelo Membro da Assembleia Armando Humberto, não só está o nó da A1 como está também a Estrada Nacional 235. Coisa diferente é o plano municipal, o desejo e a ambição que não era com certeza que a variante tivesse parado perto da Estância, o desejo era que continuasse. Como foi referido, vai avançar, não como variante mas como requalificação sendo implementadas rotundas no Silveiro e Oiã. -----

----- Acrescentou que não havendo meios disponíveis, foi como o país foi encontrado e como tal será essa a via, que irá arrancar, segundo informações do Sr. Presidente das Estradas de Portugal, com quem esteve no dia da consignação da rotunda da Zona Industrial e com o qual partilhou algumas preocupações, tendo este dito que há valor para investir, havendo uma verba destinada à Estrada Nacional 235, que rondará os cerca de três milhões de euros, e que irá avançar ainda este ano. -----

----- Sobre as estruturas, as que existem pelo concelho, ou são do município ou estão em



propriedades privadas, não pertencendo por isso ao município, não tendo por isso o município influencia sobre as mesmas.-----

----- Relativamente à questão dos peditórios, informou que são muito poucos os peditórios autorizados pela Câmara Municipal, sendo uma obrigação ao abrigo da Lei. Acrescentou que compete às autoridades, nomeadamente as forças policiais, solicitarem a autorização e não permitirem o peditório se não estiver devidamente autorizado. Acrescentou também que cabe a cada um dos munícipes questionar de qual é a autorização que têm para fazer o peditório. -----

----- Sobre a questão da Educação e a municipalização, disse que não pode aceitar nem concordar com os casamentos por conveniência, nem da perigosidade. Disse que se é determinado, segue-se um processo em consciência, em discussão, se possível em consenso e é implementado, estando sempre em tempo de corrigir. -----

----- Quanto aos estágios, informou que eram cinco, nas áreas que o Governo quis prevalecer, dois numa área, três noutra área, foram pedidos seis, um em área não determinada e não foi aceite. À questão para quando, disse que seria dentro do prazo que estava previsto para abrir as candidaturas, o mais cedo possível. -----

----- Sobre as questões levantadas pelo Membro da Assembleia Fernando Henriques, disse que relativamente á luminária que foi por acidente danificada, a sua substituição e a demora prende-se com questões da companhia de seguros e com a tipologia do mesmo equipamento. Sabe-se que a velocidade em que os modelos são criados e logo de seguida são ultrapassados, é uma realidade, provocando depois as dificuldades que se veem. -----

----- Disse que tomou a devida nota e que conhece a situação referida dos gradeamentos. Disse que tem que perceber de quem é a responsabilidade e se for da Câmara, a mesma assumira e fará o que tiver que fazer sobre essa matéria.-----

----- Sobre a questão do passeio na descida para Vila Verde, disse que é uma questão que a todos choca, estando a Câmara atenta e numa futura intervenção irá agir no local como o



deve fazer.-----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia André Chambel, disse que o mesmo conhece praticamente tudo. Sendo no entanto verdade o que foi dito em reunião de Câmara, porque houve vários locais previstos, houve demora na sua decisão, houve uma decisão final que já sofreu alteração com o atual Presidente de Junta, sendo que primeiro terá que se assentar bem as ideias, depois passar ao papel, depois fazer o que tem que ser feito em termos de desafetação para a sua implantação, porque em RAN não se pode implantar o Parque Infantil, entre outras coisas.-----

----- Informou que acreditava que estariam reunidas as condições para avançar em dois meses, se não houvesse nenhuma mudança, e não seria pelo abaixo-assinado que tudo iria avançar. Acrescentou que não há responsabilidade imputável à Câmara Municipal. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Leontina Novo, disse que deveria estar equivocada, porque não se pagou 125.000,00€ (cento e vinte cinco mil euros), pelo manual. Convidou o Membro da Assembleia Leontina Novo a consultar o projeto, ver o tempo que demorou, o trabalho que teve, o que contemplava e o que foi feito. Informou que os seis Presidentes de Junta, na altura, participaram assim como os técnicos e nunca houve ao longo do processo nenhum comentário do tipo que foi feito na presente Assembleia.-----

----- Disse que houve várias intervenções feitas, que constam como prova no referido manual, sendo que outras já decorreram depois do manual publicado. -----

----- Relativamente ao que foi dito sobre o Mercado Municipal, informou que não foram feitas só pinturas, houve intervenção naquilo que foram as exigências legais, que não estavam a ser cumpridas, quando entrou para a Câmara Municipal, e não foram feitas intervenções mais de fundo, porque como é do conhecimento há a previsão, de se poder fazer um novo Mercado Municipal, numa outra área que não no local atual. -----

----- Acrescentou que com todo o respeito pelas pessoas que necessitam das



acessibilidades especiais, não representam grande percentagem, para a razão do Mercado estar como se encontra atualmente. -----

----- Sobre a questão do Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, disse que seguramente as Águas do Carvoeiro não vão estar dois ou três anos, para fazerem as filmagens ou as medições, vão ter que as fazer em tempo útil, antes de receber a obra, como não poderia deixar de ser. Disse saber que é um assunto que preocupa os autarcas das duas freguesias envolvidas no processo, mas a Câmara está atenta e a trabalhar. -----

----- A preocupação da entrada para a Zona Industrial com a sua ampliação, informou que se está a trabalhar no assunto. Relativamente ao seu aumento, após a revisão do PDM, o mesmo é para se concretizar. Informou que tem havido empresários e empreendedores, que pretendem áreas significativas para expandir, o que agrada. -----

----- Relativamente á pintura da sinalização horizontal, informou que após o *términus* do mau tempo, estão em curso projetos e procedimentos para que venham a ocorrer os trabalhos, priorizando as passadeiras e tudo o que se verifique ser necessário. -----

----- Sobre a intervenção do Membro da Assembleia Armando Humberto, disse que há preocupação com a mudança significativa dos apoios ao Ensino das Artes. Referiu que o atual Governo fez com que praticamente deixasse de ser o Ministério da Educação a pagar e passar a ser o POPH a suportar as despesas. Entretanto está-se no fim de um Quadro Comunitário de Apoio e entrar num novo, acreditando que muitos dos problemas advêm dessa alteração. -----

----- Acrescentou que são candidaturas que hão-de ir “beber” ao novo, em termos financeiros, com as regras mais ou menos do anterior, demorando por isso mais tempo. Por isso se ouviram tantas situações que são verdade, havendo uma diferença grande porque na Escola D’Artes da Bairrada, as contas estão em dia, os professores recebem a tempo e horas, porque há uma identidade, que contrariamente ao que foi referido pelo Membro Armando Humberto, cumpre o que está no protocolo, que é pagar o que faltar entre o Ministério da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Educação e neste caso o POPH.-----

----- Informou que tem havido troca de correspondência entre a Escola de Artes e a Câmara Municipal, com o intuito de realizar uma remodelação do protocolo para o adequar ao atual enquadramento legal.-----

----- Sobre os acessos e estacionamento da Escola Dr. Fernando Peixinho, disse que relativamente ao ser crónico já estava feito e quando não é previsto quando deveria ter sido, a dificuldade para melhorar é maior. Os terrenos envolventes são terrenos cujos proprietários são de difícil convencimento. Esclareceu que há espaços que estão em vias de os preparar, mais a poente, abrindo mais uma porta na escola, em que os professores possam aceder para estacionarem acedendo à escola diretamente. Referiu que é uma questão de encontrar soluções a consenso de Autarquia e Agrupamento.-----

----- Sobre a questão do arruamento, o mesmo é de sentido único, não sendo permitido estacionar, obviamente que as autoridades fazem o serviço deles que é quem estiver mal estacionado é autuado. Acrescentou que melhorou substancialmente, em relação ao que era o caos que estava e que toda a gente estacionava na Rua C+S.-----

----- Relativamente à questão do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, sobre o saneamento na Quinta do Gordo, esclareceu que tem havido reuniões entre si, o Vereador com o Pelouro, a ADRA e com alguns proprietários. Informou que a Câmara disponibilizou-se para fazer um protocolo com a ADRA, para por fim à situação, não sabendo se será um fim definitivo, mas é o possível, nem que a Câmara tenha que assumir alguma cota parte no investimento que é necessário fazer face à não continuidade da situação.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. –**
Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal. ---

-



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o ponto da Ordem de Trabalhos. ---

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse estava disponível para responder às questões que fossem suscitadas, querendo no entanto destacar algumas situações;-----

----- Referiu que no Município se continua com várias frentes de obra com expressão significativa quer nos fins a que se destina, quer nos meios financeiros que envolve. Feira da Palhaça, Pólo Escolar da Mamarrosa, EB2,3 Acácio Azevedo e ao Centro de Saúde. Acrescentou que é um esforço significativo para o Município, porque paralelamente há outras pequenas situações que exigem a atenção e cuidado.-----

----- Uma nota ao que considera extremamente relevante e positivo, e como tal de satisfação a si próprio e ao Executivo Municipal e esperando que de todos, que é a dinâmica que o Quartel das Artes vem mostrando e realizando semanalmente.-----

----- Fez também referência à decisão de mais dois processos de contencioso, do Kart e da Encobarra, favoráveis ao Município de Oliveira do Bairro.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** - solicitou aos Membros da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos que procedessem à sua inscrição, tendo sido dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia que procederam à inscrição;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Vi com agrado a aquisição de alguns terrenos no Centro de Oiã com vista à implementação do Parque Urbano de Oiã. Sobre esta questão questionava o Senhor Presidente da Câmara qual é o ponto da situação.*-----

----- *Vi também com agrado a colocação de um campo de jogos no Pólo Escolar de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Oliveira do Bairro. Como as pessoas sabem o Pólo Escolar de Oliveira do Bairro não tinha um campo de jogos, não tem um minipavilhão ao contrário dos outros. Julgo que foi um descuido quando se fez o projeto, um descuido que nos sairá caro, porque na altura a obra era comparticipada e agora temos que arcar com os custos todos. Sobre isto questionava o Senhor Presidente se é mesmo assim, ou seja se agora estamos a pagar todo na íntegra e na altura teríamos pago apenas cerca de 1/5, ou seja 20%. Perguntava também se não seria oportuno avançarmos também para o minipavilhão, por aquilo que julgo conhecer da tipologia do edifício não seria uma coisa complicada. Faço notar que este é um Pólo Escolar com muitas crianças.”

----- Acrescentou que também viu com agrado a substituição dos acrílicos da EB2,3 Dr. Fernando Peixinho. Disse que já há algum tempo que não ia à escola, mas da ultima vez que foi à escola verificou que os referidos acrílicos estavam partidos e alguns deles pintados, dando um aspeto degradante. Referiu que a degradação dos equipamentos por vezes atrai mais maus comportamentos.-----

----- Relativamente aos processos referidos pelo Sr. Presidentes do Kart e da Encobarra, disse que uma empresa como o Kart, é uma mais valia para o Concelho de Oliveira do Bairro, pela atração turística que podia trazer, admirando-se de como é que se arrasta há tanto tempo um conflito com a empresa. Questionou se seria possível ter havido bom senso há mais tempo.

----- **Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça MANUEL MARTINS** – fez referência à segunda fase da Feira da Palhaça, parecendo-lhe assim que finalmente vai haver Feira. Referiu que há dois ou três meses, quando falou com o Sr. Presidente da Câmara questionando de quando é que iria haver Feira, foi marcado um dia como sendo o dia 1 de Março.-----

----- Esclareceu que nesse período de tempo muito tem mudado, sendo que há bem pouco tempo pensou mesmo com o dia marcado, 1 de Março, não iria haver Feira, derivado ao tempo climatérico, aos terrenos entre outros. Disse que na presente data acredita que será mesmo no



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dia 1 de Março que a mesma será aberta ao público. Acrescentou que os feirantes vão ter melhores condições, mas o público inicialmente vai ter mais dificuldades no que diz respeito ao estacionamento, mas acredita que os estacionamentos irão ser feitos em pouco tempo, assim como os arruamentos. -----

----- Acrescentou que a Feira é uma boa obra para a Freguesia da Palhaça, assim como para o Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Disse que vai haver muitos feirantes em lista de espera porque o espaço existente, quase não chega para os atuais e tem conhecimento de muitos outros feirantes que pretendem ir para o novo espaço da Feira. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Oiã VITOR OLIVEIRA** – começou por cumprimentar os presentes, fazendo também referência ao Presidente do ABC de Bustos Paulo Alves pela apresentação que fez da associação, demonstrando uma grande força e um grande trabalho. -----

----- Relativamente à Atividade Municipal disse que há referência ao Parque Urbano de Oiã “*estudo do parque está em desenvolvimento*”, pedindo assim ao Sr. Presidente da Câmara que para esse estudo fosse convidado o Sr. Presidente da Junta para o acompanhar. Disse saber que o Sr. Presidente da Câmara até ao momento, já tinha gasto cerca de 17.000,00 € (dezassete mil euros), na aquisição de terrenos, mas gostaria de acompanhar o projeto. -----

----- Falando da ligação da Junta de Freguesia à Praça do Cruzeiro, falou também na situação da Praça do Cruzeiro, parte inferior, para ver a envolvência e saber se possível qual o timing para um dar complemento ao outro. -----

----- Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Assembleia, pediu permissão para fazer referência ao PEPAL, e a mais duas outras candidaturas que é do Agrupamento de Freguesias e da Junta de Freguesia de Oiã, do qual já pediram apoio ao Sr. Presidente da Câmara para os procedimentos nos concursos, havendo por isso mais duas candidaturas para além das cinco



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da Câmara Municipal.-----

----- Deu conhecimento, que tinha chegado à sua mão, no dia anterior ao da realização da presente Assembleia, um documento, sobre a “*insegurança*”, que não teve ainda muito tempo para se debruçar sobre o mesmo. Parece que vai ser aprovado em Assembleia da Republica uma nova Lei, em que os Guardas Noturnos irão perder os direitos que tinham. Uma das primeiras coisas é o uso e porte de arma, começando a ficar seriamente preocupado. Informou que iria encaminhar o documento que recebeu, ao Sr. Presidente da Câmara. Reforçou que no âmbito da segurança em Oiã está a ser feito um bom trabalho. -----

----- **FERNANDO HENRIQUES** - disse que muitas das questões que iria levantar na sua intervenção, já tinham sido respondidas pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

----- Uma das questões tinha a ver com a dinâmica que tem tido o Quartel das Artes, que a lista que aparece na atividade municipal é a prova que efetivamente é um equipamento que está a surtir efeito e que vem provar que era um equipamento que fazia falta da cidade. -----

----- Relativamente ao Kart Club, disse que como tinha sido referido pelo Membro Armando Humberto, era uma situação que já tinha alguns anos, mas pelas informações obtidas o processo está em curso e provavelmente a empresa será penalizada pela forma como tem atuado perante o Município.-----

----- Na página 7, onde faz abordagem á questão da nova localização da Feira de Bustos que está em curso. A desafetação da área de REN, questionando o Sr. Presidente da Câmara onde é que efetivamente se pretende localizar a futura Feira de Bustos. -----

----- Disse que na página 11 existia uma pequena gralha que tinha a ver com a recolha dos óleos alimentares, onde que diz que no ano de 2013, será o ano de 2014. -----

----- Abordou a questão do PDM, dizendo que como todos sabiam tinha sido alargado o período para discussão pública, que permitiu a alguns munícipes que na primeira apresentação, não conseguiram apresentar as suas questões, supondo que o alargamento tenha dado alguma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

resultado, pelo que vem publicado no Jornal da Bairrada, foram cerca de 150 reclamações / sugestões apresentadas. -----

----- Referiu que vai ser bastante trabalhoso para que os técnicos e as entidades que intervêm na feitura do documento, para que seja possível a curto prazo o documento seja sujeito a aprovação do Executivo e posteriormente à Assembleia Municipal. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Câmara se os munícipes que subscreveram as reclamações / sugestões serão notificados ou terão conhecimento da apreciação feita pelas entidades que estão a apreciar as reclamações. -----

----- Disse ter ficado apreensivo quando leu nos meios de comunicação social, que nesta altura está também em discussão pública a Revisão do PDM da Mealhada, havendo uma pequena nota em que diz que se prevê que em junho sairá uma alteração às regras que vão incidir na apreciação e elaboração dos PDM e se por ventura por qualquer razão não for possível a aprovação do documento, em algumas situações os projetos voltarão à estaca zero.

----- Disse esperar que em Junho, o novo PDM do concelho de Oliveira do Bairro já esteja aprovado, para não ser apanhado pelas novas regras que vão entrar em vigor. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que a Mesa da Assembleia Municipal não poderia deixar também de juntar a sua voz à voz de vários deputados e do Sr. Presidente da Câmara no sentido de todos se congratularem no sucesso que tem sido a programação e a afluência de público ao Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, mas entende a Mesa acrescentar que em muito, para isso, têm contribuído varias Associações do Concelho e para elas todas, deixa a Mesa uma palavra de agradecimento por mais uma vez prestarem tão elevado serviço ao Concelho. -----

----- Deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para que pudesse responder às questões suscitadas, se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dirigindo-se ao Membro da Assembleia Vitor Oliveira, disse que as negociações foram feitas de uma assentada, não estando investidos apenas 17.000,00€, (dezassete mil euros) mas sim cerca de 60.000,00€ (sessenta mil euros), mas as negociações estão feitas em conjunto para mais uns quantos terrenos, só ainda não foram feitas as escrituras, por razões alheias à Câmara Municipal, mas em breve iriam ser feitas, praticamente da totalidade, nomeadamente na intercessão da Praça do Cruzeiro com o arruamento principal. Informou que serão retomadas as negociações após a entrada em vigor do novo PDM.-----

----- Disse aproveitar para referir que depende da Câmara Municipal, em que os seus técnicos estão a fazer o seu trabalho, terá que ir um relatório à CCDR, mas tudo está a ser tratado, para que ao ir o relatório, que seja o cumprimento de uma formalidade importantíssima.

----- Referiu que tem esperança a Assembleia Municipal, na sessão de Abril próximo, esteja a analisar, a discutir e a votar o novo PDM. Disse que como tinha sido referido pelo Membro da Assembleia Fernando Henriques, se não for assim e depois de doze anos de trabalho, praticamente teria que se recomeçar. -----

----- Acrescentou que do que conhece do processo e do estado da situação, da análise das exposições que chegaram, acreditava que não haveria qualquer tipo de problemas, porque praticamente quase tudo está dependente do Município. Após a Assembleia Municipal é só ir para publicação. -----

----- Sobre a questão do campo de jogos no Pólo Escolar de Oliveira do Bairro, está praticamente concluído, não estando previsto a questão do pavilhão, que não foi erro de projeto. Informou que como a localização do Pólo Escolar está perto da zona desportiva, foi na altura opção. Disse que sabe que é sempre melhor ter as infraestruturas dentro do próprio recinto mas foi a opção na altura. -----

----- Disse concordar com a questão dos acrílicos, que foi executada de uma forma diferente, esperando que de uma forma mais segura e duradoura, eventualmente não tão



aconchegante, mas não havia outra hipótese. -----

----- Sobre a questão do Kart Club, disse que as regras e as condições têm que ser cumpridas, sabendo que é uma empresa que tem interesse para o Concelho, mas as regras são feitas para serem cumpridas. -----

----- Lembrou que houve acordos que foram a Reunião de Câmara, para a venda do terreno, houve protelamento, pedidos de adiamento, foram concedidas várias situações, mas nada foi cumprido. Questionou que consenso pode haver quando foram forçados a informar que não tinham licença de utilização logo não podiam explorar a atividade tendo sido nessa altura que as coisas avançaram para a área judicial. Passaram a poder laborar depois de decisão judicial, contra o pagamento de 4.000,00€ (quatro mil euros) mensais à Câmara Municipal. Até à presente data nenhum cêntimo foi pago, o tribunal revogou a decisão, os serviços jurídicos da Câmara estão a estudar a hipótese de poder executar a sentença, porque nunca pagaram os 4.000,00€ (quatro mil euros).-----

----- Sobre a questão da Feira de Bustos, pelo interesse da Junta de Freguesia, pelas razões que se prendem com a renda que paga ao proprietário do terreno onde se realiza a Feira de Bustos. Informou que já foi pedida a desafetação do terreno. -----

----- Relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça Manuel Martins, disse que vai haver Feira no dia 1 de março.-----

----- Sobre a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Vítor Oliveira, disse que o Sr. Presidente da Junta tem direito a todos os estudos, mas cada coisa a seu tempo. Informou que os serviços técnicos estavam a elaborar o esboço e depois naturalmente terá todo o interesse e todo o gosto em partilhá-lo. Acrescentou que na altura falarão da questão da parte subterrânea da Praça do Cruzeiro. -----

----- Disse que relativamente a futuras leis, não iria dizer nada. Disse saber que tem sido feito um esforço enorme e por vezes invisível e incompreendido no que toca à questão dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

problemas de segurança, nomeadamente em Oiã.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que foi solicitada o uso da palavra pelo Membro da Assembleia Armando Humberto, tendo-lhe sido dada;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – voltando à questão do Kart Club, disse que não estava a discutir quem tinha ou não razão, até porque não conhecia o dossier em profundidade.

----- Referiu que a empresa estava a preparar-se para ir para um concelho vizinho, o que não deixa de ser uma perda para o concelho de Oliveira do Bairro-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou o Sr. Presidente da Câmara se pretendia fazer algum comentário. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não ia comentar gostos nem opções, apenas é obrigado a fazer cumprir a lei, no Município de Oliveira do Bairro.-----

----- Foi dado por concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2- Análise e votação para efeitos de aprovação do Projeto de Alteração do “Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do documento.

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – começou por referir que a Proposta de Alteração, foi aprovada a sua subscrição, por unanimidade na Reunião de Câmara.-----

----- Conforme consta do articulado é uma alteração que também foi aprovada por unanimidade no próprio Conselho Municipal de Juventude, antes de ir a Reunião de Câmara.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Esclareceu que havia algumas situações, que não impediram de colocar em funcionamento o Conselho Municipal de Juventude, estando agora versadas as devidas correções, com o intuito de adequar com aquilo que são os preceitos legais para o bom funcionamento do Conselho Municipal de Juventude.-----

----- Disse ainda estar disponível para responder a alguma questão que surja.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate do referido ponto, solicitando aos presentes que fizessem a respetiva inscrição, se pretendessem intervir; -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual transcrevo na sua íntegra; -----

----- *“Estamos a analisar um Regulamento que passou por esta Assembleia Municipal ferido de algumas falhas técnicas e legislativas, isto porque até algum tempo atrás esta digna Assembleia Municipal, que funciona com uma maioria assegurada pelos senhores presidentes das Juntas, tem permitido pacificamente que passem todos os regulamentos e outros documentos, que em bom rigor deveriam ser devidamente estudados e discutidos com pormenor e atenção, podemos chamar a isto, uma dádiva de facilitismo, para quem comanda os destinos deste Município;-----*

----- *Já tive ocasião de referir numa das quatro reuniões anuais do Conselho Municipal de Juventude e em nome do Partido Socialista e na qualidade de membro desta Assembleia, com assento no Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro, que para além de um Regulamento é necessário criar a “VISÃO e a MISSÃO” do Conselho Municipal de Juventude, criar um LOGÓTIPO, promover e divulgar os jovens artistas e escritores do nosso Concelho e aceitar em BANCO, todas as ideias e sugestões que possam valorizar de fora para dentro a nossa política de Juventude, tornando-se efetivamente um ORGÃO CONSULTIVO para o executivo e não o contrário, como até agora o temos verificado.”-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **LUIS RUIVO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve na sua íntegra; - -----

----- “A criação do Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro vem proporcionar aos jovens, um espaço de intervenção, um espaço de debate, um espaço de partilha de opiniões, um espaço próprio para uma efetiva participação dos jovens na gestão de Políticas de Juventude no Concelho. -----

----- Apesar de em 21 de junho de 2013 este órgão ter aprovado por maioria um Projeto de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro com gralhas (como alguns lhe chamaram), em 27 de março de 2014 pela primeira vez reúnem os membros que compõem o Conselho Municipal de Juventude, composto por representantes de diversas forças vivas do concelho, por forma a torna-lo ativo no acompanhamento da Política de Juventude do nosso concelho e é certo que as gralhas em nada tem impedido o seu bom funcionamento até à data. -- -----

----- Mas porque é importante cumprir, hoje estamos aqui a analisar e votar um projeto de Alteração do “Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro”, uma alteração que visa essencialmente corrigir gralhas e adapta-lo à legislação atual. -----

----- Este projeto de alterações foi aprovado por unanimidade na reunião do Conselho Municipal de Juventude de 22 de outubro de 2014 e pela Câmara Municipal a 11 de dezembro de 2014. -----

----- Deixando de lado questões de forma, há que ter em conta algumas apreciações sobre aquilo que tem sido este Conselho Municipal de Juventude e é importante realçar que em cada reunião tem sido evidente a responsabilidade com que se fala em matérias como, Emprego, Formação Profissional, Educação, Ensino superior, Cultura, Desporto, matérias estas que representam anseios e pretensões dos jovens, matérias que representam prioridades ou preferências dos jovens, matérias que estão presentes no dia-a-dia dos jovens. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Também não podia deixar de referir e de congratular o Executivo da Camara Municipal dado que, pela primeira vez é inscrito no orçamento da Camara Municipal uma verba destinada ao Conselho Municipal de Juventude, verba essa que servirá para desenvolver e levar a cabo um conjunto de iniciativas viradas essencialmente para a Juventude, Juventude do nosso Concelho. -----

----- Minhas senhores e meus senhores, -----

----- Em Oliveira do Bairro o Conselho Municipal de Juventude já existe! -----

----- Em Oliveira do Bairro os jovens já tem voz! -----

----- A bancada do PSD vota favoravelmente o Projeto de Alteração do “Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro”. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse não ter nada contra à proposta de alteração, porque a mesma só vinha melhorar o Regulamento já aprovado em Assembleia Municipal. -----

----- Referiu que apesar do Sr. Presidente da Câmara ter referido na apresentação do documento, é pena que não tenha sido assumido que as gralhas existiam. A sorte é que as pessoas que fazem parte do Conselho Municipal de Juventude são pessoas de bom senso, em que assumem que foram erros, gralhas e as mesmas têm de ser ressarcidas. -----

----- Disse que gostaria que nos Antecedentes e Justificação, no ponto 3. fosse referida a alteração legislativa assim como sanar gralhas, erros e omissões existentes. -----

----- Lembrou que fazia parte da Assembleia Municipal, há muitos anos e uma das coisas que tem que se ter cuidado é com o que é dito e a forma como o dizem. Disse que o Membro Acácio Oliveira tinha acabado de referir que “os Srs. Presidentes de Junta e a forma como votam são o garante do facilitismo na elaboração dos regulamentos municipais”, sendo para si uma frase que não pode ser dita. Na sua interpretação a frase diz que os técnicos não fazem o seu trabalho e que se “safam nas costas dos Srs. Presidentes de Junta”, assim como os Srs.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidentes de Junta votam os Regulamentos em consciência nos interesses das suas populações. Acrescentou que acredita que muitas vezes os votos são para fazer favor, mas os Presidentes de Junta não são o garante do facilitismo de nada.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que as pessoas que são designadas para os Órgãos, tem por base que sejam pessoas de bom senso. -----

----- Relativamente à referência que foi feita pelo Membro Acácio Oliveira, sobre os Presidentes de Junta, disse que em sua opinião o PS não aceita bem que não haja nenhum Presidente de Junta do PS, mas o povo assim o quis. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu conhecimento que o Membro Acácio Oliveira tinha solicitado o uso da palavra, tendo-lhe sido concedida; -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – informou que pretendia responder ao Membro André Chambel, dizendo que cada vez mais se está num tempo de higienizar as palavras, e nunca se sabe que aquilo que se diz ou se faz se faça em plena liberdade. Disse que há que respeitar, assim como respeita, tudo o que é dito, as maneiras de pensar e não vem dizer que não se pode. -----

----- Disse que democraticamente se pode dizer o que se pensa, e que em consciência sente que o deve fazer, até porque falando fora da Assembleia o faria de outra forma. -----

----- Acrescentou que não tem medo da verdade e se ouve, vê e constata é seu dever dizer o que sente e o que vê.-----

----- Referiu que ainda não houve quem o fizesse ver que os Presidentes de Junta, não têm um papel importantíssimo nas decisões tomadas na presente Assembleia Municipal. A



Oliveira do Bairro assembleia municipal

troco de contrapartidas, negociações e outras coisas mais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que fala por si no cargo que desempenha e como Presidente de Câmara trata por igual todas as Juntas de Freguesia e são tratados de igual para igual enquanto eleitos. -----

----- Disse que pouco antes do início da presente Sessão da Assembleia, em conversa com um Sr. Presidente de Junta querem ambos, o melhor para a população. Disse não entender o Membro da Assembleia Acácio Oliveira quando referiu “*negociações e outras coisas mais*”, não cabendo no relacionamento que têm entre Câmara e Juntas de Freguesia, em todos os mandatos que liderou. -----

----- Acrescentou que nem aqui nem em sítio nenhum tem lugar esse tipo de insinuações. -

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.2- Análise e votação para efeitos de aprovação do Projeto de Alteração do “Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Oliveira do Bairro”**, foi **Aprovado por Unanimidade com 25 Votos a Favor.**--

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3- Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta do Sr. Presidente da Câmara n.º44 – Pedido de Autorização prévia para a celebração de compromissos plurianuais – Aquisição de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos (RU) a destino final.** -

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a apresentação do documento; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que o documento é sucinto e de fácil compreensão, querendo no entanto dar duas notas complementares;-----

----- Informou que quando assumiu a função de Presidente de Câmara, já o município de Oliveira do Bairro, tinha em curso com a SUMA um contrato para os resíduos sólidos. Entretanto o mesmo prevê a possibilidade de renovação e já consigo foi renovado. -----

----- Foi decidido, em ordem do que deve ser a auscultação do mercado, não por qualquer outra razão, pôr termo ao contrato, com meio ano de antecedência, conforme as cláusulas o estipulam, e não o fizeram sem previamente e no âmbito da Região de Aveiro – CIRA, estando em causa cada vez mais ganhos de escala com o mesmo tipo de serviços, eventualmente com igual ou melhor qualidade a menor preço. -----

----- Vão avançar com um concurso conjunto a cinco anos, os municípios de Oliveira do Bairro, Vagos e de Albergaria. Deu conhecimento que há um ano atrás tinham sido os municípios de Águeda e de Estarreja, também conjuntamente a fazerem essa opção. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate, solicitando assim aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto que fizessem a sua inscrição.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – questionou se o valor apresentado era o valor dos encargos a cinco anos para o município de Oliveira do Bairro. Questionou ainda, no caso do contrato ser desse valor, qual a poupança que representaria em relação ao que se tem atualmente. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – disse que se a sua análise estivesse bem-feita, no relatório de gestão de 2013 e no Orçamento para 2015, conseguiria responder à questão do Membro da Assembleia Armando Humberto. -----

----- No relatório de gestão de 2013, pode-se verificar que se gastaram com o serviço



Oliveira do Bairro assembleia municipal

647.000,00 € (seiscentos e quarenta e sete mil euros) e o que está no caderno de encargos são 302.000,00 € (trezentos e dois mil euros), uma diferença de mais de metade. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões suscitadas se assim o entendesse; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não tinha presente o relatório de gestão nem o Orçamento, mas tinha conhecimento da realidade. -----

----- Esclareceu que as bases de concurso e segundo a Lei atual, é o teto, ou seja só podem ir até ao valor, se não serão excluídos, daí que as bases de concursos atuais são muito mais aproximadas da realidade, para que não fique deserto um concurso. -----

----- Informou ainda que a poupança existente é residual. Disse que os valores apresentados pelo Membro da Assembleia André Chambel devem ser a soma dos resíduos sólidos urbanos e da recolha selecionada. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.3- Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta do Sr. Presidente da Câmara n.º44 – Pedido de Autorização prévia para a celebração de compromissos plurianuais – Aquisição de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos (RU) a destino final**, foi **Aprovado por Unanimidade com 25 Votos a Favor**. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4- Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta do Sr. Presidente da Câmara n.º45 – Pedido de Autorização prévia para a celebração de compromissos plurianuais – Concurso Publico Internacional – Fornecimentos de Energia Elétrica às Instalações**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Alimentadas em Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a apresentação do documento; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que também no âmbito da CIRA, não sendo apenas três municípios, mas os onze municípios irão avançar com um concurso público internacional, a dois anos. Informou que foi discutido fazer primeiro a um ano e depois eventualmente ganhar alguma coisa por aí, mas foi entendido que dois anos seriam o mais indicado para se fazer uma primeira experiência em conjunto. -----

----- Esclareceu que a base de um milhão e cinquenta e cinco mil euros, de ponto de partida anual contempla iluminação pública, iluminação de edifícios e todo o tipo de iluminação que são custos da Câmara Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate, solicitando assim aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto que fizessem a sua inscrição. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – disse que não percebia muito de processos administrativos, mas há um conjunto de municípios que vão proceder ao concurso, sendo que o Sr. Presidente da Câmara coloca um preço base, o que significa que cada município abre um concurso, ou há um concurso global, mas se for global o valor não será o mesmo. -----

----- Disse que se estava a falar de iluminação pública, mas do que julga saber a EDP paga ao município de Oliveira do Bairro, uma parte pela própria rede, questionou o que iria acontecer a esse contrato existente. -----

----- **MANUEL PEREIRA** – deu conhecimento que em termos particulares, também anda a negociar um novo fornecimento de energia, sendo que há o figurino do concurso, em que há o



comprometimento de aquisição de x de energia num período de tempo e há a chamada contagem indexada que funciona como a contagem de bolsa, todos os dias. -----

----- Disse que do que já analisou, a vantagem da contagem indexada, para a iluminação pública, é que pode ter energia gratuita nas horas de vazio ou super vazio, ou seja durante a noite. Da análise feita nos últimos dois anos, há dias em que pode ter vantagens, porque a Câmara Municipal tem que ter iluminação noturna. -----

----- Sugeriu assim à Câmara Municipal, já que tem o processo em mãos, tente analisar qual a melhor oferta. Disse que em termos médios de mercado as melhores ofertas, são sensivelmente menos 10% do que os contratos que estão vigentes e os contratos a prazo podem ser negociados a 5% ou 6%.-----

----- **MIGUEL OLIVEIRA** - disse que o compromisso a dois anos poderia comprometer as empresas que venham a concurso, vão com um preço mais elevado, apesar de existir um preço base estipulado. Pela indicação que teve, já é abaixo do que se gastou no último. -----

----- Dois anos vai ser um preço que poderá variar, se se olhar para a cotação do petróleo, o ano passado e no presente ano está completamente desajustado do que eram as expectativas, o preço do kWh não vai acontecer o mesmo, pode-se ter no próximo ano a pagar 5% a mais e no ultimo ano ter que se fazer uma retificação porque as empresas que concorrem neste mercado internacional não vêm para perder e têm cláusulas que têm que ser cumpridas, porque ninguém vai estimar o preço do kWh a dois anos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida o uso da palavra ao Sr. Presidente da Câmara.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse que quando se decide avançar com concursos, a primeira coisa a fazer não era trazer os assuntos à Câmara nem à Assembleia Municipal, havendo muito trabalho na base, de muitos Técnicos da Autarquia, pessoas ligadas à área, sendo os assuntos geralmente discutidos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que o conjunto de situações apresentadas nas intervenções eram verdade, mas também é verdade que o valor apresentado era um teto e que os concorrentes quando concorrem querem ganhar, portanto têm que se sujeitar.-----

----- Trabalhar com variáveis, como o preço do dólar e o preço do petróleo é recuar algum tempo atrás e se alguém ia dizer, há dois meses atrás que o preço do petróleo ia estar ao valor que está atualmente. Ninguém vai saber como vai estar daqui a três meses. Mas também há outra situação, quem concorre sente que a relação risco/investimento do concurso que está a concorrer lhe dá garantias, pelo que alguém tem que assumir o risco. -----

----- Há outra hipótese que era de ir a leilões, dada a grande quantidade, o que seria outro risco, é como comprar ações em bolsa. Foi entendido entre todos os Presidentes de Câmara que seria mais prudente correr menos risco, ter uma garantia maior de estabilidade, sendo que á partida o concurso a que se está a concorrer, traduzir-se-á numa redução face aos preços pagos atualmente. -----

----- Portanto quanto às variáveis, ninguém as sabe nem ninguém as conhece, as entidades reguladoras afastam muitas margens de manobra aos próprios operadores, sejam eles vendedores ou compradores. -----

----- Respondendo a outra questão, o valor apresentado é o valor base do município de Oliveira do Bairro e o concurso é a soma dos valores base de todos os municípios, sendo um concurso único.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Membro da Assembleia Armando Humberto Pinto;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO PINTO** – relativamente á questão que colocou sobre a EDP, não foi respondida pelo Sr. Presidente da Câmara, talvez por esquecimento, mas que gostaria de saber a resposta.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SANTOS – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que, se assim o entendesse, responder à questão apresentada;-----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que quem decidiu liberalizar, foi quem de direito no nosso País e portanto daí a possibilidade de concursos, e o que vão acontecer é que a EDP vai continuar a pagar, porque a concessão está por x anos, pensando que terminará no ano de 2021. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.4- Análise e votação para efeitos de aprovação da Informação/Proposta do Sr. Presidente da Câmara n.º45 – Pedido de Autorização prévia para a celebração de compromissos plurianuais – Concurso Publico Internacional – Fornecimentos de Energia Elétrica às Instalações Alimentadas em Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal, foi Aprovado por Unanimidade, com 25 votos a favor**, pelos Membros da Assembleia Municipal presentes.-----

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5- Análise e votação para efeitos de autorização da Informação/Proposta do Sr. Presidente da Câmara n.º47 – Recrutamento de Assistentes Operacionais;** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a apresentação do documento; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que a questão da renovação do prazo é uma decisão que já tinha sido tomada em Assembleia Municipal, porque o concurso está a decorrer mas exige mais tempo, e o município tem que estar apto a prosseguir com o mesmo e por isso tem que vir à Assembleia. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O segundo ponto prende-se não com o interesse na abertura do procedimento, mas do recurso ao concurso aprovado em Assembleia, que teve a sua tramitação, foi concluído e já foram admitidas as quatro pessoas, conforme consta na informação por tempo indeterminado. -

----- Devido a um conjunto de fatores, aposentação entre outros e para dar continuidade ao bom trabalho foi entendido para o imediato, recorrer às reservas, ou seja ao mesmo concurso público, ficando uma margem de mais dois lugares para outras possíveis aposentações. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate, solicitando assim aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto que fizessem a sua inscrição. -----

----- **ACÁCIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Acreditando que estão reunidos todos os requisitos cumulativos previstos na Lei para autorizar os procedimentos concursais para recrutar quatro trabalhadores na categoria de assistente operacional, embora não nos pareça muito razoável estar a por a carroça à frente dos bois no que diz respeito ao recrutamento de dois dos quatro trabalhadores “para fazer face a eventuais necessidades que vierem a ocorrer posteriormente” ...citei...em todos os Serviços Públicos e empresas se tem estado a diminuir os encargos com os recursos humanos o executivo Municipal ficará a curto prazo com 235 trabalhadores o que em tempo de crise nos parece ultrapassar as reais necessidades de uma Autarquia como a do nosso Concelho. -----*

----- *Sr. Presidente desculpe a minha ignorância mas gostaria que me esclarecesse o querem dizer as siglas INA e EGRA.” -----*

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que, se assim o entendesse, responder à questão apresentada; -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** –



esclareceu que quanto às siglas, representam entidades, uma a título nacional e outra regional. Uma se fosse criada poderia fazer essa função e em alguns casos é necessário consultar se há elementos inscritos nessa entidade que evitem que haja o concurso, ou que obriguem a ir por lá mesmo. Acrescentou que há determinadas situações, com vista á manutenção ou redução da despesa pública, nomeadamente do pessoal em que antes de recrutar, o INA, organismo nacional responde que nessa função e com interesse para o município não temos ninguém, é tipo um organismo de reserva. -----

----- Relativamente à primeira questão apresentada pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira, disse que há qualquer coisa que não bate certo, não sabendo se era pelo perigosidade que este tinha referido, ou seja qualquer coisa que se faça é perigoso, aceitar delegação de competências é perigoso e só por aí foi aumentado o quadro da Câmara Municipal em 80 pessoas, mas se forem aceites mais, que vai ser aumentado o pessoal não docente afeto à escola secundária. É demonstrado por números, que constam na informação, que tem havido uma redução e um esforço grande. -----

----- Afirmou ainda que sempre disse e repetia que podem haver câmaras que têm um excedente tremendo, em termos de quadro de pessoal, mas que entendia que não era o caso da câmara municipal de Oliveira do Bairro quando entrou, e também entendia que não era esse o caso atual. Acrescentou que coisa diferente é por vezes gostar de ter pessoas melhores e mais habilitadas do que as que têm.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.5- Análise e votação para efeitos de autorização da Informação/Proposta do Sr. Presidente da Câmara n.º47 – Recrutamento de Assistentes Operacionais; foi Aprovado por Unanimidade com 25 Votos a Favor.** -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.6- Análise e votação de Ofício da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro a solicitar cedência do “Espaço Inovação” no dia 24 de março, por ocasião da realização de Encontro de Tunas Académicas;** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de fazer a apresentação do documento; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que era um ponto que dispensava qualquer introdução, no entanto aproveitava o momento para dizer que situações destas irão ocorrer mais vezes, estando já outro em curso, sendo que esta vai ficar decidida, mas é pretensão do Executivo, alterar o Regulamento de apoio às Juntas, contemplando estas praticas para que não tenha que estar a autorizar sem poder para tal, para não “*andar o carro à frente dos bois*”. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que estava aberto o período de debate, solicitando assim aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto que fizessem a sua inscrição. -----

----- Não tendo ninguém solicitado o uso da palavra, procedeu-se à votação do ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.6- Análise e votação de Ofício da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro a solicitar cedência do “Espaço Inovação” no dia 24 de março, por ocasião da realização de Encontro de Tunas Académicas;** foi **Aprovado por Unanimidade com 25 Votos a Favor.** -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.7- Apreciação e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro;** - -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que foi entendimento da Mesa da Assembleia, na altura, retirar o ponto, devido aos pareceres que surgiram dos quais todos têm conhecimento e porque havia necessidade de adequar o Regimento da Assembleia e esses pareceres de natureza legal, havia dúvidas e para não prejudicar no futuro essa Lei, foi então esse o entendimento da Mesa.-----

----- Ultrapassada que foi essa situação, entendeu a Mesa colocar esse documento para apreciação e votação.-----

----- Informou ainda que pelo facto de não ter havido alterações ao documento, este não foi enviado de novo aos Membros da Assembleia Municipal, conjuntamente com a restante documentação. -----

----- Deu de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para que pudesse apresentar e dizer o que entendia sobre a proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Publica de Oliveira do Bairro.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – começou por dizer que como se estava numa Assembleia composta pelos mesmos deputados municipais, a apresentação do documento teve lugar em tempo oportuno, tendo mesmo havido discussão do mesmo. -----

----- Disse ter verificado que na informação proposta, na sexta linha, assim como no preâmbulo, onde se lê Lei “75/2012”, disse que se deveria ler Lei 75/2013.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – pediu a inscrição dos Membros da Assembleia que pretendessem intervir no presente ponto da Ordem de Trabalhos, dando de seguida a palavra aos mesmos.-----

----- **ACACIO OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *“Vamos decidir sobre um regulamento que tem grande alcance, impacto e importância sobre o meio ambiente e a qualidade de vida dos Oliveirenses, todos sabemos que já se praticam algumas das medidas aqui propostas e que outras estão muito aquém de serem uma realidade no nosso Concelho, este executivo tem sido pouco lesto e pouco preocupado com a higiene pública e o ambiente, que em pleno século XXI e numa civilização ocidental, é tida como prioritária para o bem-estar da população em geral e tendo sido disponibilizados meios financeiros a fundo perdido pela Comunidade Europeia, para fazer face às carências em matéria de salubridade e higiene pública, continuamos a assistir neste Concelho à violação de Direitos Fundamentais do Homem, tanto a nível da Constituição da República, como da Declaração dos Direitos do Homem, assim, poderemos vir a ser coresponsabilizados ao estarmos a aprovar Lei impraticável, quando na realidade ela deve ser uma ferramenta de trabalho e fiscalidade, mas essencialmente de formação cívica e de sensibilização social a todos os níveis.* -----

----- *Para que este Regulamento funcione e tenha consequência, é necessário meios físicos e humanos, perguntamos se neste momento a Autarquia tem os meios e as condições necessárias para cumprir e fazer cumprir este Regulamento?* -----

----- *No artigo 10º ... sabemos de um ditado popular que diz que “se todos limparem a entrada da sua casa, a rua ficará limpa”...mas aqui só se aplica se o executivo mandar marcar com tinta no chão o que cada estabelecimento terá que vir limpar ao passeio ou à rua, não lhe parece melhor Sr. Presidente da Câmara, fazer o que já fazem muitas Autarquias, mandar uma funcionária camarária, com um aspirador móvel, limpar todos os passeios, quer eles tenham comerciantes ou confinantes...é que para nós a Cidade, a Aldeia ou a casa, fazem parte de um todo e a limpeza feita à rua pelo carro lavador e aspirador, deve ser extensiva aos passeios e aos locais de uso público, todos são merecedores do mesmo cuidado e limpeza, não acha Sr. Presidente?*-----

----- *No artigo 11º este executivo, começou a exigir documentos e formalismos para que os*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

proprietários dos terrenos abandonados, sejam notificados e obrigados à sua limpeza e depois de uns meses voltam ao mesmo e o confrontante lesado volta a ter que repetir todo o processo burocrático para nova obrigação, entendemos que a Autarquia deve ter uma base de dados onde sejam registadas as queixas e fazer atuar a sua fiscalização para periodicamente passar e exigir o cumprimento da Lei.-----

----- Quanto ao extermínio de roedores e insetos, perguntamos: com que produtos e de que forma legal o devem fazer, não acha Sr. Presidente que este processo deverá ser acompanhado por quem de direito? -----

----- No artigo 13º As proibições, normalmente dão em tentações... entendemos que aqui deve entrar de uma forma muito intensa a divulgação deste Regulamento, ensinado e sensibilizando a população desde a Escola até aos lares da Terceira Idade, isto porque existem sempre dúvidas sobre a forma como a Lei é redigida e virá certamente á causa o chamado “Espírito do Legislador”... senão vejamos um exemplo: na alínea f) – Impedir, por qualquer meio, aos Municípes ou aos Serviços Municipais de limpeza, O ACESSO aos recipientes colocados na via pública para a deposição de resíduos – Sr. Presidente troque-nos por miúdos o que quer dizer com esta PROIBIÇÃO.-----

----- Outro, na alínea h) – Lançar ou abandonar animais mortos, ou parte deles, nos contentores, na via pública ou outros espaço públicos – Sr. Presidente, perguntamos e os que são atropelados e os vadios que por aí andam e morrem vitimas de doenças e mais...diga-nos então onde é que devem ser depositados e por quem?-----

----- E ainda outro, na alínea j) – Proibido depositar resíduos na via pública ou em qualquer outro local não autorizado...etc. então diga-nos onde é que existe um local ou uma lixeira no município, aonde legalmente os cidadãos deste Concelho possam depositar os seus resíduos sólidos ou líquidos provenientes de obras em residências ou esvaziamento de fossas...não é por acaso que todos os anos se recolhem toneladas de resíduos sólidos por todo o Concelho e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

se veem os limpa fossas a despejar clandestinamente e aos fins-de-semana, tanques de dejetos por pinhais e ribeiras. -----

----- Concluindo, temos e continuamos a publicar legislação que no quotidiano é impraticável, porque é feita em gabinetes Ministeriais e por pessoas que não conhecem a realidade da situação geográfica onde ela vai ser obrigatoriamente aplicada, como também muitas vezes não existe visão ou preocupação por parte de quem a acolhe e faz dela uma bandeira com a inscrição “AQUI ESTÀ TUDO BEM E RECOMENDA-SE”. -----

*----- **FERNANDO HENRIQUES** - disse que não era tão pessimista quanto o Membro da Assembleia Acácio Oliveira. Naturalmente que era um Regulamento que fazia falta, mas com a sua aplicabilidade naturalmente não vai haver uma mudança radical de comportamento cívico de um dia para o outro. -----*

----- Acrescentou que o importante é que as regras sejam estabelecidas, para que as pessoas se vão habituando a ter comportamentos cívicos, diferentes dos atuais, no sentido de melhorar o aspeto de alguns locais do concelho. -----

----- Referiu que o Membro da Assembleia Acácio Oliveira fez referência aos artigos do regulamento, que não iriam ter aplicabilidade. Disse que naturalmente a aplicabilidade do regulamento terá que iniciar com ações pedagógicas nas escolas, demorando o seu tempo a ter o efeito desejado. -----

----- Disse que em sua opinião é um documento importante que estabelece regras e com o andar dos tempos as pessoas irão começar a ter um comportamento de cidadania que é necessário existir para o bem de todos os habitantes do concelho e não só. -----

*----- **JOÃO PAULO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----*

----- “O Regulamento Municipal de Limpeza Publica é um regulamento de extrema importância para a melhoria das condições de higiene e limpeza dos espaços públicos e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

privados do nosso concelho. -----

----- Este regulamento salvo alguma situação em específico e de possível melhoria responde de uma forma prática e efetiva ao fim a que se destina. -----

----- Será de extrema importância depois do mesmo ser aprovado, ser dado a conhecer exaustivamente a toda a população através: -----

----- dos diversos meios de comunicação do município e não apenas através das obrigações legais. -----

----- - através das juntas de freguesia. -----

----- - através das autoridades policiais. -----

----- - através das escolas de uma forma didática e de compreensão fácil para as crianças e jovens. -----

----- - através da comunicação social local. -----

----- Este regulamento não deve ser visto como um instrumento punitivo mas sim como um instrumento de melhoria das condições de higiene e limpeza. -----

----- Efetivamente depois de passado um período de apresentação e explicação á população, caso as regras não sejam cumpridas aí de facto deverão ser aplicadas as sanções previstas. -----

----- Situações como os dejetos animais, e para tal basta circular pela Alameda da Cidade e na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, devem ser banidas o mais rapidamente possível. -----

----- O PSD propõe a correção do Preâmbulo - onde se lê lei nº 75/2012 deverá passar a ler-se Lei nº 75/2013. -----

----- O PSD votará favoravelmente o Regulamento Municipal de Limpeza Publica. -----

----- Depois de analisadas as propostas de alteração do CDS e do PS a bancada do PSD -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

informará qual o seu sentido de voto em relação a essas mesmas propostas de alteração.”-----

----- Acrescentou que o Membro da Assembleia Acácio Oliveira, até à data, normalmente apresentava propostas em pontos impossíveis de apresentar propostas de alteração. Ou seja, não se podiam alterar propostas vindas do Executivo. Disse ter ficado confuso, porque não percebeu o que é que o Membro da Assembleia Acácio Oliveira pretendia alterar no Regulamento, estando à espera que fosse trazida uma proposta de alteração para ser analisada. -----

----- Informou que o Líder de Bancada do CDS André Chambel, lhe tinha feito chegar durante o dia, algumas propostas de alteração ao Regulamento. Solicitou assim ao Presidente da Assembleia que se assim o entendesse e depois da apresentação das propostas de alteração pelo Membro da Assembleia André Chambel, os trabalhos fossem interrompidos, por cinco minutos, de forma a poder reunir a bancada do PSD. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou o Membro da Assembleia João Paulo Sol que não podia interromper os trabalhos sem nada que o justifique. Se algo surgir ou acontecer que o justifique com certeza que iria tomar essa decisão.-----

----- Deu de seguida a palavra ao Membro da Assembleia André Chambel. -----

----- **ANDRÉ CHAMBEL** – confirmou que enviou para os seus colegas Líderes de Bancada, uma proposta de alteração ao Regulamento, que basicamente ia ao encontro do que tinha referido na 1ª sessão em que se discutiu o referido Regulamento, que em sua opinião achava importante que fossem retificadas e colocadas no Regulamento. Para além da alteração já referida pelo Sr. Presidente da Câmara, o n.3 do artigo 11º deveria passar a ter a seguinte redação ...”os proprietários ou detentores a qualquer título, de prédios onde se venha a tomar medidas ao seu extermínio e não “são obrigados a exterminá-los”, porque muitas vezes não têm os meios para isso e assim a Câmara Municipal poderá substituí-los -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Detetar a possibilidade de propagação, se é uma possibilidade não há uma obrigatoriedade para o extermínio de uma possibilidade, retirar a palavra possibilidade, ficando ...”tendo sido detetada a propagação de redores ou insetos, os proprietários são obrigados a tomar medidas com vista ao seu extermínio.-----

----- Outra alteração no artigo 5º, referente à questão de que um funcionário da Câmara poderia entrar, sem autorização, por exemplo uma ordem do tribunal, no terreno do proprietário ou de quem tenha algum título de direito sobre o terreno. Sugeriu que o artigo se mantivesse como estava mas ...”os serviços da Câmara Municipal através dos serviços competentes podem executar coercivamente as medidas determinadas em substituição e em expensas dos responsáveis, estando estes obrigados a permitir o acesso aos seus prédios depois de notificados para o efeito. Porque assim têm um meio de impedir a execução, podem simplesmente interpor uma providência cautelar contra a notificação ou a intenção que o Município tem de entrar pelo seu terreno, para proceder ao extermínio ou para poder tomar medidas com vista a promover a saúde pública.-----

----- Apenas sugere que seja acrescentado o termo “depois de notificados para o efeito.”---

----- Em tom de conclusão disse que eram as propostas de alteração que propunha, esperando a anuência dos seus colegas.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que depois da intervenção anterior estava de acordo com o pedido da suspensão dos trabalhos, por 10 minutos, para que a Bancada liderada pelo Membro da Assembleia João Paulo Sol, PSD, pudesse apreciar as propostas de alteração e decidir.-----

----- Foram interrompidos os trabalhos por 10 minutos.-----

----- Passados que foram os 10 minutos, foram retomados os trabalhos.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – solicitou ao Membro da Assembleia João Paulo Sol, que apresentasse a conclusão do seu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pedido, para que a Mesa possa determinar o passo seguinte. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** – esclareceu que depois da reunião que tiveram, o Membro da Assembleia André Chambel iria apresentar a proposta de alteração que foi obtida em conjunto.

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – solicitou assim ao Membro da Assembleia André Chambel que fizesse a apresentação da proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Limpeza Publica, e que a mesma fosse feita chegar à Mesa. -----

----- **ANDRE CHAMBEL** – fez referência à alteração da Lei habilitante 75/2012, para 75/2013. -----

----- No n. 3 do artigo 11º, que fosse retirada a expressão “possibilidade de propagação”, passando a constar “quando venha a detetar a efetiva propagação de roedores e insetos”. -----

----- Informou que foi entendimento alterar o nº.4 em que referia que “*a Câmara Municipal através dos seus serviços exerce o controlo, a fiscalização e os estado dos espaços referidos, podendo notificar os respetivos responsáveis para poderem...*”, deixando de poder ser uma possibilidade de notificação mas sim uma obrigatoriedade, ...”*a fiscalização e os estado dos espaços referidos, notificando os respetivos responsáveis para procederem...*”. -----

----- No artigo 5º fica salvaguardada a situação da notificação prévia da entrada dos serviços nos terrenos dos proprietários, porque é referido no artigo 5º “*...sem prejuízo de uma eventual responsabilidade criminal e contradicional que incorram, sempre que não for dado cumprimento à notificação referida no número anterior.*” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que se iria colocar à votação a proposta agora apresentada e assinada pelos três Líderes de Bancada. -----

----- Efetuada que foi a votação, verificou-se que a proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Limpeza Publica de Oliveira do Bairro, foi aprovada por unanimidade com 25



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Votos a Favor. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que se iria colocar à votação o Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro, com as alterações anteriormente votadas. -----

----- Efetuada que foi a votação, verificou-se que o ponto **5.7- Apreciação e votação da Proposta de Regulamento Municipal de Limpeza Pública de Oliveira do Bairro**, foi **aprovado por unanimidade com 25 Votos a Favor**. -----

----- Referiu que antes de avançar para o próximo ponto da Ordem de Trabalhos, não iria questionar os presentes se acabariam os trabalhos antes da 1 hora, pois acreditava que isso era possível uma vez que só faltava um ponto da Ordem de Trabalhos e eram 23 horas e 54 minutos. -----

----- Disse ainda que aproveitava para designar a presente Sessão da Assembleia Municipal como a Assembleia da unanimidade, porque do que se recorda nunca lhe aconteceu a si, que todos os pontos de uma Assembleia Municipal fossem aprovados por unanimidade. ---

----- De seguida foi pedido o uso da palavra pelo Sr. Presidente da Câmara, tendo-lhe sido concedida. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – disse ter estranhado não lhe ter sido dado a oportunidade de responder a questões que foram colocadas, antes da votação do ponto. -----

----- Questionou o Sr. Presidente da Mesa se o poderia fazer agora, pese embora a votação já tenha sido feita. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que o Sr. Presidente da Câmara tem o direito e toda a legitimidade para o fazer. Esclareceu que da sua avaliação, a proposta feita não tinha nada de diferente do que já tinha



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sido dito, mas o Sr. Presidente tem toda a legitimidade e direito de comentar. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que não pretendia comentar a proposta, mas se lhe fosse dada permissão para o fazer, fá-lo-ia, não em jeito de comentário mas sim de opinião. O que efetivamente queria fazer era responder às questões/considerações deixadas pelo Membro da Assembleia Acácio Oliveira. -----

----- Dirigindo-se ao Membro da Assembleia Acácio Oliveira, disse que entre as várias intervenções que faz na mesma Assembleia ou numa intervenção única que foi o caso, contradiz-se, por um lado diz que não há fiscalização, mas por outro lado diz que há pessoas que estão a receber as coimas. Não serão os próprios que fazem a infração que vêm aos serviços dizer que cometeram uma infração para os serviços lhe enviarem a coima. -----

----- Relativamente aos Fundos Comunitários, Oliveira do Bairro é dos Municípios que mais conseguiu cativar Fundos Comunitários, sendo por isso desenquadrado, fora de sentido o que foi referido sobre essa matéria. -----

----- Quanto à questão da fiscalização dos resíduos, dos produtos, disse que tudo é enquadrado na Lei, tudo é fiscalizado e quem infringe a Lei sujeita-se às coimas que lhe serão aplicadas. Não é com o presente Regulamento ou para esse fim, mas aplica-se a todos. -----

----- Disse refutar completamente que este Executivo é pouco lesto. Esclareceu que o Executivo tratou do assunto há mais de meio ano atrás, não tendo nenhuma responsabilidade, pelo presente Regulamento não estar em plena execução, não aceitando por isso a referência que lhe foi feita. -----

----- Relativamente á questão se existem os meios físicos e humanos, disse que se viesse à Assembleia um assunto para tratar dos meios físicos e humanos, o Membro da Assembleia Acácio Oliveira com certeza que iria dizer que andava a “carroça à frente dos bois”. Esclareceu que no caso concreto, está-se a tratar primeiro do Regulamento e que naturalmente os meios



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para prosseguir os trabalhos serão encontrados de acordo com a gestão camarária que é executada. -----

----- Quanto à proposta de alteração apresentada e já votada, sendo a Assembleia soberana, disse que como tudo o que estava previsto se enquadrava totalmente na Lei, não quis deixar de mostrar a sua discordância pela alteração que entretanto a Assembleia legitimamente entendeu aprovar.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara esclareceu que o seu lapso se deveu ao facto de se terem interrompidos os trabalhos.-----

----- Foi dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- De seguida foi dado início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.8- Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e de um substituto também Presidente de Junta, como representante das Juntas de Freguesia, para efeitos de inscrição como delegados no XXII Congresso da A.N.M.P.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou se havia alguma lista, tendo verificado que o Membro da Assembleia João Paulo Sol tinha em sua posse uma lista, dando-lhe de seguida a palavra. -----

----- **JOÃO PAULO SOL** - disse que as Bancadas representadas na presente Assembleia Municipal através de entendimento no âmbito da Comissão Permanente apresentam como Presidentes de Junta candidatos ao XXII Congresso Nacional da A.N.M.P., que se realiza em Tróia nos dias 27 e 28 de março do ano de 2015, como Membro efetivo Manuel Augusto dos Santos Martins, Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça e como suplente Vítor Manuel Bastos de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Oiã. -----

----- Subscritores os três líderes de Bancada.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou que se iria proceder à eleição da lista apresentada, solicitando aos Membros presentes que avançassem com o seu boletim de voto, e o colocassem na urna de voto, à medida que fossem chamados pelo Sr. Secretário Arsélio Canas.-----

----- Foi efetuada a chamada e a respetiva votação, procedendo-se de seguida à contagem dos votos, pelos Srs. Secretários da Mesa.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – disse que enquanto se procedia à contagem dos votos, a Mesa entendeu como importante que na presente sessão estiveram presentes os presidentes das Comissões Concelhias das Forças Partidárias com assento na Assembleia Municipal. Pelo PSD o Sr. Amílcar Pereira, pelo CDS/PP Sr. Jorge Pato pelo PS o Sr. Carlos Ferreira. -----

----- Disse que em sua opinião, a presença dos elementos referidos tem muito significado, por que quer dizer que pelo menos os mais altos responsáveis partidários, com a sua presença, não só mostram que estão atentos, interessados e empenhados, com aquilo que se passa na Assembleia e com a sua presença ajudam a dignificar a Assembleia Municipal. -----

----- Agradeceu assim a presença aos Srs. Presidentes das Comissões Concelhias das Forças Partidárias com assento na Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada que foi a contagem verificou-se que a lista apresentada foi **Aprovada por Unanimidade com 25 Votos a Favor**, tendo ficado eleito o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça Sr. Manuel Augusto dos Santos Martins.-----

----- Questionou todos os Membros da Assembleia se se opunham à aprovação em minuta dos documentos sujeitos a deliberação na presente sessão, não havendo nenhum Membro da Assembleia que se opusesse. -----

----- Agradeceu a presença e a colaboração de todos para o bom funcionamento dos trabalhos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----